

# Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO  
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155  
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO  
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA  
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57. 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA  
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

## Nasser orienta no Egipto viva propaganda contra a Grã-Bretanha

LONDRES, 3. — Prosseguindo na série de entrevistas que concede, actualmente, aos jornalistas ocidentais, que se encontram no Cairo, o coronel Abdel Gamal Nasser declarou, numa conversa que durou mais de três horas, com um enviado-especial do «Daily Telegraph», que a sua política é fundada em dois princípios fundamentais:

a) — Não haverá uma agressão da parte do bloco comunista; b) — o Egipto receia o imperialismo britânico.

O chefe do Governo egípcio precisou que o seu esforço de propaganda é dirigido contra os objectivos britânicos no Médio-Oriente. Depois de acusar o Governo de Londres de estimular os Sudaneses a que resistam aos pedidos egípcios relativos à distribuição das águas do Nilo, disse:

«As nossas transacções com os comunistas mantêm-se estritamente num plano comercial».

Contudo, afirmou que as negociações com o Ocidente, sobre o financiamento da barragem de Assuan, prosseguem normalmente, mas que tomou a precaução de não desprezar o oferecimento feito pela U. R. S. S. Por fim, a propósito do auxílio dado pelo Egipto à África do Norte francesa, o «Daily Telegraph» relata que o coronel Nasser fez a seguinte declaração:

«O Egipto deu dinheiro aos rebeldes argelinos, para que eles pudessem comprar armas, mas não lhes deu nenhuma das armas que comprou aos comunistas». No entanto, diz o enviado-especial do jornal conservador, «o coronel Nasser não quis especificar se os rebeldes tinham recebido outras armas egípcias». — (F. P.).



Anunciou-se há dias a retirada de Josephine Baker, que durante mais de trinta anos — principalmente no período entre as duas guerras — encheu os palcos mundiais de um estranho e violento grito de exotismo, que a sua sensibilidade soube temperar no gosto apurado de Paris. Tendo concluído a sua «tournée» de despedidas, a famosa cantora e dançarina negra foi homenageada em Paris, tendo-lhe sido entregue, pelo «maire», sr. Feron, que se vê à esquerda, a Medalha da Cidade. À direita está o sr. Jean Bordenave, ministro das Artes e Letras do Governo francês

## As razões que levaram o Parlamento islandês a pedir a retirada das forças americanas

O Parlamento islandês aprovou, na quarta-feira passada, uma moção pedindo que se iniciem, imediatamente, negocia-

ções com os Estados Unidos para a revisão do tratado celebrado entre os dois países, em 1951. A moção foi aprovada por 31 votos contra 18. Em Washington aquela decisão não foi, segundo os meios oficiais, «considerada imprevista».

Há, com efeito, algum tempo que o povo islandês, tradicionalmente cioso da sua independência, manifestava, de maneira inequívoca, o descontentamento que o dominava por causa da longa permanência de uma guarnição americana na base de Keflavik. Essa guarnição está encarregada de guardar a gigantesca base estratégica que naquele local começou a ser instalada em plena guerra.

E' fácil calcular a série de complicados problemas que os

(Continua na 12.ª página)

## A retirada das forças americanas que se encontram na Islândia seria perigosa para a defesa do Atlântico

### 300 pessoas intoxicadas

com o bolo da Páscoa

CATANIA (Sicília), 3. — Trezentas pessoas, da próxima aldeia de Adano, sofreram, durante a noite, ligeiros ataques de envenenamento alimentar, depois de terem comido o tradicional bolo da Páscoa, que tinha a forma de uma pomba. — (R.).

WASHINGTON, 3 (Por Donald J. Gonzales). — Os círculos oficiais americanos consideram a retirada das forças americanas da Islândia um sério perigo para a defesa do Mundo livre, que poderia oferecer a Moscovo mais um triunfo para a sua propaganda, senão alguma coisa mais.

E' por esta razão que os Departamentos de Estado e de Defesa se encontram alarmados com a proposta feita pelo Parlamento islandês, para que o acordo que contro-

## Há transacções comerciais entre os nacionalistas da Formosa e os comunistas chineses

O Congresso americano acaba de chegar à conclusão de que a Formosa, reduto dos nacionalistas chineses, mantém com a China comunista trocas comerciais semiclandestinas, cujo valor se eleva anualmente a alguns milhões de dólares. E, no entanto, a ilha continua a ser apontada como o mais sólido bastião do anticomunismo na Ásia. Ninguém ignora que a protege a sétima esquadra dos Estados Unidos e não passa por nenhuma cabeça que o Governo deste país pense, seriamente, em a deixar cair. Também a nenhum espírito equilibrado vem a ideia de que os Americanos desejam manter relações de qualquer espécie, mesmo comerciais, com o regime de Mao Tse Tung.

O mais curioso do caso é que as informações que levaram a essa descoberta dizem respeito a exportação de produtos da Formosa para o continente e que a artéria desse comércio pode ser encontrada nos relatórios semestrais publicados em Washington pelos Serviços do Auxílio Mutuo. Segundo esses relatórios, o valor das trocas comerciais entre a Formosa e o continente elevou-se, em 1953, a sete milhões de dólares.

Ninguém, até há pouco, dera por isso, nem mesmo o senador Mac Carthy, embora este desse indirectamente origem à descoberta daquele comércio. A sub-

comissão de Inquérito às operações do Governo americano, a qual funciona no Senado, tem no referido senador um dos seus membros mais activos e enérgicos. Há pouco Mac Carthy tomou a iniciativa de convidar o subsecretário de Estado, Hoover, para o ouvir sobre determinado assunto.

Como de costume, o senador lançou-se numa violenta diatribe contra os aliados dos Estados Unidos que vendem diversos artigos e produtos à China comunista, declarando em certa altura: «E' nossa obrigação cortarmos os viveres aos Chineses». Inesperadamente, o sr. Hoover fez aos que o escutavam uma revelação sensacional: «Quero in-

(Continua na 3.ª página)

## E' o primeiro mesmo sem braços nem pernas

KUALA TRENAGANU (Malásia), 3. — Um rapaz de 10 anos, sem braços nem pernas, que escreve com a caneta presa pelos dentes, é o melhor do seu curso e uma das crianças mais inteligentes da escola desta aldeia — segundo declaram os professores.

O rapaz, Mohammed Jaafar Bin, é levado, todos os dias, para a sua carteira pela irmã. As autoridades malaias providenciam para que lhe sejam adaptados membros artificiais. — (R.).

## NOTA SEMANAL

## A produção agrícola e o rendimento nacional

por TRIBUNUS

Nas actuais circunstâncias da estrutura económica portuguesa, as flutuações da produção agro-pecuária revestem-se de uma singular importância, constituindo frequentemente um factor decisivo nas oscilações do produto global e, daí, nos

níveis médios e na distribuição dos rendimentos. Vejamos, então, alguns índices bem marcantes da importância relativa da agricultura, bem como de certas condições particulares desta actividade económica.

Do ponto de vista da mão-de-obra disponível, o sector deve ainda hoje abarcar, como em 1950, a volta de 48% do total de indivíduos com proflissão, situando-se mais de 65% dos rurais na categoria de assalariados, de trabalhadores, sem qualquer especialização. Conforme analisamos

(Continua na página seguinte)

## Dicionário

para línguas de prata...

KNOXVILLE (Tennessee), 3. — Um «dicionário de blasfémias», reunindo cerca de 800 «palavrões» da língua inglesa, vai ser organizado pelo professor de Economia Financeira da Universidade de Tennessee, dr. Clyde Crobach. — (F. P.).

(Continua na última página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

# Nota semanal

(Continuação da página anterior)

em nota anterior, a situação desta mão-de-obra caracteriza-se por sub-emprego extenso e permanente, com crises sazonais de desemprego efectivo mais ou menos graves pela sua latitude, duração e frequência — testemunhos irrefragáveis de uma acumulação de excedentes de mão-de-obra no sector agrícola, excedentes que alguns economistas têm avaliado em mais de 1/4 do total dessa força de trabalho.

Tal situação conduz, por seu turno, às baixas captações que no produto global correspondem à mão-de-obra agrícola: menos de 7.400 escudos em 1950, contra mais de 23.300 escudos na pesca, cerca de 21.350 escudos no conjunto das indústrias extractivas e transformadoras e 15.600 escudos no grupo dos serviços. Sendo por tal modo baixa a produtividade, média do trabalhador rural — exactamente por ele não ser eficientemente empregado — não se poderá estranhar o fraco nível atingido normalmente pelos salários e, em consequência directa, o deficiente padrão de vida de tão grande massa populacional.

Notemos agora que, na formação do produto nacional bruto, o conjunto da agricultura, silvicultura e pecuária contribuiu em 1938 com pouco menos de 25%, contribuição que se elevou para quase 27% na média do triénio de 1947/1949 e para cerca de 28% na do quinquénio findo em 1954. E na quebra do produto global verificada entre 1951 e 1952 coube ao sector agrícola aproximadamente 64,5%, enquanto que ele terminou em mais de 71% a subida do mesmo produto do ano de 1952 para o de 1953 e em cerca de 53% a registada de 1950 para 1951, apesar de se tratar de períodos em que pesaram fortemente os efeitos da alta da procura externa sobre várias indústrias nacionais.

Passando à consideração dos rendimentos das culturas, poderemos concluir, com base nos anuários de estatísticas de alimentação e agricultura publicados pela «Food and Agricultural Organisation» (F. A. O.), que os nossos coeficientes são dos mais baixos da Europa Ocidental, excepto apenas nos casos do arroz e da batata. Mesmo tomando para termos de comparação os rendimentos agrícolas da Espanha e da Grécia — países em condições semelhantes às que caracterizam a nossa estrutura económica — verificamos a inferioridade geral dos índices que nos competem na produção cerealífera.

Referiremos, ainda, que, salvo um ou outro caso esporádico, os rendimentos das colheitas não apresentam uma tendência nítida para melhoria. Esta lamentável estagnação é aliás o fruto natural das deficiências técnicas dos cultivos, dos defeitos basilares da estrutura agrícola, da escassez de investimentos adequados e de vários outros factores por nós já comentados em notas anteriores. Também quanto à pecuária parece não existir qualquer progresso sensível, pelo que terá logicamente de atribuir-se ao sector da silvicultura (madeiras, resinas e cortiças) um papel de primeiro relevo na evolução recente da produção agrícola e do seu concurso para o produto global.

Precisamente por isto, há quem opine que é na silvicultura que deveremos, por força indeformável das condições físicas, concentrar esforços e capitais, relevando para um plano de somenos valor, num prazo mais ou menos curto, as culturas cerealíferas e a criação de gados. Esta ideia não nos repugna se pudéssemos considerar esgotadas, em face das modernas técnicas da produção agrícola, as possibilidades dos sectores referidos, hipótese essa que é repelida pela grande maioria dos especialistas. E há que ponderar, também, que um alargamento da silvicultura à custa dos outros domínios da agro-pecuária iria desde logo reflectir-se desfavoravelmente na situação da mão-de-obra — já de si bastante precária — dadas as condições próprias da produção florestal.

Mas juntamente com todas as questões de carácter estrutural ou de longa duração aparecem específicos problemas conjunturais, de superiores significado e importância relativa, que vêm confirmar as posições mentais assumidas perante aquelas questões e a opinião de que só uma política que objective a totalidade do sector em causa poderá constituir a solução requerida e desejada. Nesta ordem de ideias, o ano agrícola de 1955 proporcionou-nos um complexo de resultados altamente elucidativos.

Assim, no capítulo dos cereais, a produção de trigo, avaliada em cerca de 394 mil toneladas, mostrou uma quebra superior a 47% em comparação com 1954 e de cerca de 23% para a média do último decénio, quebra essa decorrente em especial de uma descida dos rendimentos em virtude das contrárias condições climáticas. Concomitantemente, as colheitas dos outros cereais não puderam compensar a retracção observada nos trigos. De facto, os recuos em relação a 1954 fizeram-se sentir também no centeio (mais de 30%), no milho (à volta de 11%), na aveia (cerca de 40%) e na cevada (quase 34%). Apenas a produção de arroz ultrapassou o nível de 1954 em mais de 16%.

Dadas as circunstâncias atrás enunciadas, os efeitos destas quebras terão de ser largos e profundos, tanto na situação financeira dos agricultores como na posição dos assalariados rurais.

Observemos que no caso do centeio se está operando uma certa redução nas áreas de cultivo, em virtude de em algumas regiões do Norte do país se estar a substituir a sementeira de centeio pela de trigo, por esta se apresentar mais rendosa em face dos custos da produção e dos preços de venda praticados e embora os rendimentos esperados das colheitas sejam menos do que medianos. Quanto ao milho, os quantitativos produzidos excedem a capacidade de absorção do mercado interno aos preços correntes, o que leva a exportar um volume já apreciável se bem que a custo de um rebaixamento dos preços de venda. Mas se os rendimentos normais desta cultura são assaz razoáveis e de notam até uma ligeira melhoria nos últimos anos, não seria curial rever os preços internos, o que poderia projectar-se sobre o consumo do mercado metropolitano? «A exportação de excedentes — pondera-se no relatório do Banco de Portugal — só se justifica desde que não seja possível uma utilização económica para a alimentação de gados, compensando deficiências de pastos, da produção de cereais secundários e de outras forraginosas e do aproveitamento dos bagaços oleaginosos», demais que o «estrangeiro» adquira os nossos milhos para tal fim.

O arroz coloca-se numa posição ainda mais flagrante do que a do milho. A produção de 1955 significou um acréscimo de mais de 128% sobre a média do decénio de 1941/1950, progressão obtida não só pela expansão das superfícies cultivadas mas também pelo incremento dos rendimentos por hectare. Sendo assim, se a produtividade aumenta, não descem automaticamente os custos de produção? Não seria praticável, então, uma política de diminuição progressiva dos preços de venda?

O consumo interno não tem acompanhado aquele incremento da produção de arroz, além do mais porque os preços da oferta não constituem um factor de incentivo para um aumento razoável da procura; assim ter-se-ão de formar excedentes que se vão colocar nos mercados externos com benefício apenas para um sector limitado da actividade económica nacional. Parece-nos até que se poderia restringir a área orizícola, transferindo para outras culturas certos terrenos de regadio, hoje ocupados pelo arroz. Repare-se que a produção global de leguminosas, se bem que em 1955 tenha mostrado um incremento sobre o ano de 1954, continuou abaixo das médias do último decénio, o que se repercute nos preços de venda.

Quanto aos vinhos, a colheita de 1955 revelou uma descida de quase 20% para a do ano anterior, mas a melhoria de qualidade foi sensível. Observou-se, pois, um triénio de resultados quantitativos excepcionais, porquanto a média de 1953/1955 (mais de 1.085 milhões de litros) ultrapassou em quase 14% a do decénio de 1943/1952. Apesar das medidas promulgadas e do largo escoamento para os mercados externos — conseguida por abaixamento quase geral dos preços — não se afigura que o problema esteja em vias da solução desejada. Não estaremos, de facto, perante um excedente real de produção, que só a clara melhoria das qualidades finais dos produtos e a redução das áreas de cultivo poderão eliminar? Quantos terrenos em monocultura vitícola susceptíveis de mais rendosa utilização em outros cultivos!

Pelo que respeita ao azeite a produção na safra de 1955/1956 — avaliada pelos serviços competentes do Instituto Nacional de Estatística em 815 milhares de hectolitros e que numa nota da Junta Nacional do Azeite se corrigiu para 750 milhares — ultrapassou de longe a média do decénio de 1941/1950, ainda que demonstrando uma quebra de pouco menos de 40% em relação à safra de 1953, que foi o máximo registado até agora.

No que respeita à pecuária a quebra do rendimento foi bastante acentuada com projecções imediatas sobre as condições do abastecimento de carnes e lacticínios.

Em contraste com o comportamento da grande maioria dos produtos agrícolas e da pecuária, as extracções de cortiças e de resinas e o corte de madeiras prosseguiram em 1955 no movimento ascensional, tanto mais notável quanto é certo que ele foi acompanhado de melhoria nos preços de venda.

Parecem-nos bem claras, deste modo, as repercussões de tão fortes desequilíbrios entre os vários sectores da produção agrícola, tanto sobre a economia dos agricultores como para o trabalhador rural e para o consumidor. Em conjugação com as características estruturais e outras a longo prazo, esses desequilíbrios apontam-nos que se torna imperiosa uma revisão de fundo do quadro da produção, atinente a proporcionar-lhe mais harmonicamente com as necessidades fundamentais da economia nacional.

## Homenagem à memória do jornalista Mário Graça

Faz depois de amanhã 31 anos que morreu, em serviço profissional, o jornalista Mário Graça. Quando do início da Viagem Aérea à África Portuguesa (Lisboa-Guiné), efectuada pelos aviadores militares coronel Pinheiro Correia, major Sérgio Silva e sargento Manuel António, para fazer a reportagem do acontecimento, Mário Graça subiu a bordo de outro avião que foi cair em Barcelona.

Foi o único jornalista português que faleceu nestas trágicas circunstâncias, pelo que o seu nome pertence, assim, à história da nossa aviação.

Quinta-feira, às 11 horas, far-se-á uma homenagem ao jazigo do repórter Mário Graça, no Alto de S. João. Usará da palavra, evocando a vida do nosso saudoso camarada, o jornalista Leopoldo Nunes. A Caixa de Previdência de Profissionais da Imprensa de Lisboa (Casa da Imprensa), associar-se-á a piedosa homenagem.

## Os preços do peixe foram mandados baixar pela Intendência em todo o País

Em várias localidades do interior do País, as brigadas da Intendência Geral dos Abastecimentos mandaram baixar os preços de venda de peixe ao publico, para os seguintes: peixe-espada, 10\$00; cachucho, 8\$00; carapau, 9\$50; cação, 8\$00; chicharro do alto, 3\$00 o par. Os preços por que estas espécies estavam à venda, por manifestamente exagerados, perturbavam o regular exercício do comércio de peixe. Chama-se a tenção dos gorristas «exportadores» para a Província, a fim de que os preços que praticem não alterem o normal exercício da actividade económica, o que é considerado delito de especulação.

As mesmas brigadas processaram algumas vendedeiras em Lisboa, bem como outras em Tortosendo e Afurada (Gaia), por manifesta especulação. Por estarem a vender parguetas impróprias para consumo foram processadas mais duas vendedeiras da capital, inutilizando-se 29 quilos de peixe. — No mercado municipal de Alcobaça, por ordem da autoridade sanitária, foram também mandados inutilizar 42 quilos de pargo-dentão que estavam impróprios para consumo. O peixe fora ali posto à venda por três vendedeiras da Nazaré, que foram processadas.

### Especulação com a carne

Por especulação na venda de carnes foram processados: três cortadores, em Lisboa; um, no Porto; um, no mercado municipal de Matosinhos; um, em Torres Vedras; e outro em Algueirão.

Foi preso em flagrante delito, e apresentado em Tribunal, um cortador de Viana do Castelo, que vendia carne de vaca por mais 4\$40 em quilo que o estipulado pela tabela em vigor.

### Alcool falsificado

Foi processado um retalhista de Braga, por estar a vender, como se fosse alcool desnaturado, uma mistura de acetona com azul metileno. Pelo mesmo motivo, foram, também processados um droguista e uma firma retalhista de mercearias, da cidade de Guimarães.

### Manteiga a 50 escudos...

Em Olhão, foi processado um retalhista que vendia manteiga a

50\$00, auferindo um lucro ilegal de 12\$60 em quilo.

Em Braga, foi processado um outro retalhista que negou a existência de manteiga, a qual foi depois encontrada sobre uma resma de papel, atrás de uma saca de batatas. Por suspeita o produto foi analisado, revelando falsificação, com elevada percentagem de margarina.

### As etiquetas com os preços continuam a ser obrigatórias

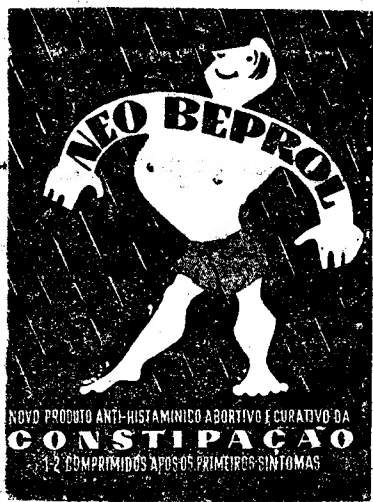
Por não terem afixadas etiquetas nos artigos expostos à venda, com a indicação dos respectivos preços, foram levantados 110 autos, nos últimos três meses, a firmas de vários ramos do comércio em diversas localidades do País. Alguns dos processos referem-se a retalhistas e vendedores dos mercados onde previamente se avisara da necessidade de cumprir o determinado legalmente.

### Especulação em construções civis

Foi processado um construtor civil de Lisboa, porque, numa obra que administrou e da qual apresentou contas no valor de 810 contos, queria auferir um lucro excessivo de 220 contos. Também foi processado um construtor do Porto por especulação em obras de construção civil.

### Condenado em quatrocentos contos

O Tribunal da Póvoa de Varzim condenou em 290.591\$50 de multa e 108.792\$20 de imposto de justiça, o comerciante Mário Marques Paulino, de Pousa-Flores, Ancião, o qual fora processado por comércio irregular de azeite.



## Foi passear sem carta num automóvel alheio...

Nos calabouços da Polícia Judiciária deu entrada José de Sequeira, lavador de automóveis, preso pela P. S. P., o qual, no domingo passado, atropelou, como noticiámos, sem lhe referir o nome, que ainda desconhecíamos, uma menor de 4 anos, na Rua Maria Pia, fugindo em seguida cobardemente às suas responsabilidades, sem prestar socorro à infeliz criança, que sofreu leves ferimentos. Ao fugir, o Sequeira, que não possuía carta de condução, foi chocar mais acima com uma parede, na Rua Arco do Carvalho. E ainda, quando entrou na garagem, onde trabalha, fez o veículo embater na porta. O automóvel pertencia a um cliente.

Abusivamente, o Sequeira resolveu ir passear nele com um amigo. Foi lamentável o resultado do passeio!

## «PIQUENIQUE» tem HUMOR!



«Piquenique» que a Columbia e o Império apresentam AMANHÃ EM RIGOROSO EXCLUSIVO DE EPOCA, após o grande êxito alcançado no Radio City Music-Hall de Nova-Iorque, foi já considerado como um novo clássico do cinema bem podendo dizer-se que é o grande romance de amor da mocidade da segunda metade do século XX.

Em «Piquenique», que é baseado na peça de William Inge que conquistou o prémio Pulitzer, veremos William Holden, Kim Novak e Rosalind Russell.

## Negócios da China Os Portugueses

(Continuação da 1.ª página)

formá-los, disse ele, que essa questão das exportações para os países comunistas oferece múltiplas facetas e que algumas delas são muito curiosas. As da China nacionalista por exemplo...

De um salto, os senadores quiseram conhecer os fundamentos da declaração e pediram pormenores a tal respeito. «Comércio ilegal e clandestino», escreveu o embaixador da China nacionalista em Washington, o qual precisará que desde 1949 o seu Governo ordenara o encerramento dos portos comunistas do continente.

Em Washington ninguém tem ilusões sobre o que se passa. Os Americanos estão convencidos de que o Governo nacionalista da Formosa esteve sempre ao corrente das exportações para o continente e que as tolera. Quanto à ordem de encerramento dos portos comunistas chineses, o Governo americano nunca reconheceu a sua validade, pela razão simples e decisiva de que Chang Kai Chek não exerce qualquer influência sobre o movimento dos referidos portos.

As trocas entre a Formosa e o continente não dizem respeito a materiais estratégicos. Trata-se, principalmente, de açúcar, o qual é transportado em juncos que o levam a Hong-Kong. A verdade mais uma vez demonstrada é que os grandes princípios dificilmente se acomodam às pequenas transacções.

NICOLAS CHATELAIN

## nas regatas de Monte Carlo

MONTE CARLO, 3. — Os 26 concorrentes da regata para disputa da «Taça do Mediterrâneo», na classe de «stars», partiram, hoje, às 13 horas locais (12 T. M. G.), tendo à cabeça os favoritos portugueses Duarte Belo e Fluzza, para a primeira etapa dos cinco dias de competição.

Devido às suas vitórias nos campeonatos internacionais franceses, realizados a semana passada em Nice, os dois portugueses, no «Fanecca» e no «Espadarte», respectivamente, mantêm a sua posição de favoritos. Competem com eles barcos ingleses, alemães, franceses, italianos, marroquinos e siameses.

A largada, todos partiram muito lentamente, por causa da ausência quase total de vento.

As regatas são presididas pelo príncipe Rainier, mas, devido aos preparativos para o seu casamento com Grace Kelly, não assistirá, provavelmente, às corridas. — (A. N.)

## O uso possível

de armas atómicas na Coreia

SEUL, 3. — «A União Soviética pode, agora, utilizar armas atómicas, no caso de hostilidade na Coreia», declarou, hoje, o general C. F. Fische, chefe da missão militar americana na Coreia, quando da inauguração de uma escola coreana de logística.

«A superioridade numérica — prosseguiu — das armas atómicas constitui a nossa única esperança para evitar um conflito ou vencer uma guerra».

Por outro lado, há poucos dias, o ministro coreano da Defesa anunciou que se fizera uma experiência atómica na Coreia do Norte e apoiara um pedido de armas atómicas para a Coreia do Sul apresentado pelo seu Governo. — (F. P.)

## O PORTO pelo telefone

## Teatro de Algebeira

PORTO, 3. — Por iniciativa do Círculo de Cultura Teatral vai ser inaugurada dentro em breve nesta cidade uma sala de espectáculos verdadeiramente original — a única da Península — cuja lotação será apenas de cem pessoas em lugares muito bem situados em pequena plateia e com um minúsculo balcão. Na sede daquele grupo artístico, que conta com elementos de valor e já se afirmou em representações levadas a efeito nos teatros de Vale Formoso e Sá da Bandeira, será inaugurado, simultaneamente o seu Teatro de Algebeira, na Rua de Passos Manuel, onde funcionou uma dependência da «Confiança», completamente remodelada pelo arquitecto Luís Praça. O novo teatro, propriedade do referido círculo e destinado aos seus mil associados, está perfeitamente equipado como moderna sala de espectáculos, em proporções reduzidas à reduzida frequência e com gosto sóbrio.

## Campeonato Militar Internacional

O Campeonato Militar Internacional de Futebol que presentemente está a ser disputado em Portugal tem a sua final nesta cidade, no Estádio das Antas, no próximo domingo. As equipas do Egip-

## Carro muito danificado num desastre

em que não houve vítimas

FRONTEIRA, 3. — (Pelo telefone) — Ontem, cerca das 17 horas, um automóvel conduzido pelo seu proprietário, eng.º João Pereira Seme-do, de Nisa, que seguia para Lisboa, ao descrever uma curva próximo da ponte desta vila, derrapou e deu duas voltas. O carro ficou muito danificado, mas os passageiros nada sofreram, além do susto. No veículo seguiam, além do condutor, Joaquim Pereira Ribeirim e Celestino Barrento. O carro tem a matrícula HG-20-54.

to, da Itália e da Turquia, chegam aqui no «foguet» da próxima sexta-feira. Sábado, pelas 11 e 30, as equipas e oficiais que as acompanham, serão recebidas na Câmara Municipal. Os jogos efectuar-se-ão no domingo, às 15 e 17 horas, após o que será feita a distribuição dos prémios, acto a que devem assistir, bem como aos encontros, o ministro da Defesa Nacional. A's 21 horas será oferecido um banquete às equipas, que se retirarão para Lisboa no «Foguet» da manhã de segunda-feira.

## Morte dum delinquente

Noticiámos no passado dia 27 a prisão de dois indivíduos acusados de roubar a mão armada vários condutores de táxis. Um dos delinquentes, Fernando Lucílio Pereira Reis, de 26 anos, residente no Bairro do Lampanista, em S. Roque da Lameira, faleceu hoje inesperadamente na prisão onde havia dado entrada. O cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

## Abuso de confiança

Na P. S. P. queixou-se o pintor Pedro Olavo, residente em Gaia, contra um indivíduo cujo nome indica e que acusa de ter gasto em proveito próprio 2.995\$, provenientes da venda de oito quadros a óleo.

## Furto dum automóvel

O sr. José Leal Lucas, morador na Rua Diogo Cascal, 215, em Vila Nova de Gaia, participou a P. S. P. que os gatumos lhe furtaram o seu automóvel BC 12-45, que deixara estacionado no Passeio de S. Lázaro.

## Falecimento

Com 71 anos faleceu D. Idalina do Carmo Cardoso, moradora na Rua da Vigorosa, 791, mãe do capitão-médico dr. António Cardoso dos Santos Cunha. O funeral efectua-se amanhã, às 15 e 30, para o Prado do Repouso, e está a cargo da Companhia Funerária.

## O falso médico

apresentou-se hoje à inspecção militar

Por determinação do Governo Militar de Lisboa, foi hoje submetido à junta médica de inspecção, no Batalhão de Caçadores 5, em Campolide, juntamente com outros indivíduos, o refractário Manuel Rodrigues Machado, que, durante três anos, exerceu ilegalmente a medicina, caso a que nos temos referido.

Como há bastantes pessoas a ser inspecionadas, só ao fim da tarde será conhecido o resultado da inspecção.

## Caminhos de Ferro

EVORA, 2. — Causou grande satisfação nesta cidade o novo serviço ferroviário Evora-Lisboa, estabelecido pela C. P., a partir de ontem, com o emprego de automotoras. A ligação rápida entre Evora e a capital permitirá também a distribuição em Lisboa, antes do meio-dia, do correio expedido desta cidade, de manhã.

Os comentários de louvor do publico justificam-se plenamente, pois deixaram de vigorar os desactualizados horários da C. P., que tantos transtornos causavam.

## A reunião

da I Conferência Nacional

de Graduados da M. P.

No ginásio do Liceu Camões, com o fundo decorado com bandeiras nacionais e da Mocidade Portuguesa, prosseguiram hoje de manhã e de tarde os trabalhos da I Conferência Nacional dos Graduados da M. P., que se integra no programa comemorativo do 20.º aniversário daquela Organização e que antecede o próximo Congresso Nacional.

A's 8 e 30 começou a funcionar, sob a presidência do sr. comandante de falange Carlos Lima, presidente da Comissão Executiva da I Conferência, ladeado pelos respectivos 1.º e 2.º secretários, a 1.ª sessão a que assistiram todos os graduados componentes da Comissão Executiva e das comissões provinciais de Lisboa e de todo o País.

O relator nacional comandante de falange Neves da Costa apresentou o relatório nacional da 1.ª secção intitulado «O Graduado». Houve discussão em que intervieram muitos graduados e procedeu-se depois à votação das conclusões, as quais foram aprovadas e algumas delas por aclamação.

A's 11 horas no mesmo local, mas em salas separadas efectuaram-se as reuniões das secções do graduado, das escolas técnicas, dos liceus, das escolas particulares, dos centros extra-escolares e da milícia, em que se realizaram trabalhos referentes às suas respectivas actividades.

Terminados os trabalhos, os graduados que se deslocaram a Lisboa, almoçaram na cantina do Liceu.

## As reuniões da tarde

Pelas 15 e 30 realizou-se a sessão plenária sob a presidência do sr. comandante de falange Carlos Lima. Nela foi apresentado um novo plano de actividades, em que intervieram vários graduados.

A's 18 horas, voltarão a reunir as 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, e 6.ª secções para aprovação das conclusões finais da sessão das 11 horas e apreciação do plano apresentado na sessão plenária da tarde, estudando-se a sua adaptação aos tipos de Centro a que pertencem.

## Os trabalhos de amanhã

Amanhã, às 9 horas, no Palácio da Independência, efectua-se mais uma sessão plenária a que presidirá o comandante de falange Carlos Lima. A's 18 horas no ginásio do Liceu Camões realiza-se a sessão de encerramento da I Conferência Nacional dos Graduados e às 20 e 30 no Liceu Gil Vicente efectua-se um jantar de camaradagem.

No intervalo dos trabalhos é oferecido aos graduados que se deslocaram a capital, para tomar parte nos trabalhos, um passeio pelos arredores de Lisboa, com partida às 15 e 30 e regresso às 17 e 45.

Em FERREIRA DO ALENTEJO vende-se o «Diário de Lisboa» na casa Joaquim Lopes.

## ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

DO MAIOR ÉXITO DE GARGALHADA DOS ÚLTIMOS ANOS

MARIA VITORIA

ELE AÍ ESTÁ!

O ESPECTÁCULO COM MAIS GRAÇA E ALEGRIA DA TEMPORADA

UM GRANDE ELENCO COM HERMINIA SILVA, ALVARO PEREIRA, TERESA GOMES, BARROSO LOPES, CARMEN FLORES

e o grande actor cómico brasileiro SPINA

18 LINDAS CANÇÕES! UM GRACIOSO GRUPO DE «GIRLS» GRANDE ÉXITO DO CONJUNTO TÍPICO DE BENAVENTE COM OS SEUS FANDANGUITAS — PARA ADULTOS

2 sessões, às 20,30 e 22,45  
Empres.: «Eugénio Salvado», Rui Martins e «Giuseppe Bastos»

## Evite

## Dentes postiços com folga

Quando anda, come, ri ou espirra, cai-lhe a dentadura, solta-se ou move-se? Não se apoquente ou aborreça com tais incidentes. DENTOFIX, um pó alcalino (não ácido) para polvilhar as suas placas, mantém a dentadura postíça ajustada com firmeza. Dá confiança e segurança, causando maior conforto. Evita aquela sensação gomosa e pastosa tão desagradável. Peça hoje Dentofix em qualquer farmácia ou drogaria.



PENTITROL

## Devo a KOLYNOS

a beleza dos meus

dentes,

o seu estado

ótimo

e... hálito agradável

O seu sabor é tão fresco e agradável que é um prazer usar KOLYNOS. É mais económico — basta um escasso centímetro para conservar a frescura da boca e protegê-la contra os ácidos que provocam a cárie.



Procure KOLYNOS hoje mesmo. 7\$00 e 12\$50

K13

## «PIQUENIQUE» tem ESPECTÁCULO!



«Piquenique» que a Columbia e o Império apresentam AMANHÃ EM RIGOROSO EXCLUSIVO DE ÉPOCA, após o grande êxito alcançado no Radio City Music-Hall de Nova-Iorque, foi já considerado como um novo clássico do cinema bem podendo dizer-se que é o grande romance de amor da mocidade da segunda metade do século XX.

Em «Piquenique», que é baseado na peça de William Inge que conquistou o prémio Pulitzer, veremos William Holden, Kim Novak e Rosalind Russell.

# Teatros e Cinemas

## TEATRO VARIEDADE

EMPRESA VASCO MORGADO  
HOJE: ÀS 20.30 E 22.45  
ULTIMOS ESPECTÁCULOS

### ABRIL

EM

## PORTUGAL

COSTINHA  
LEONIA MENDES  
GLORIA MAY

Dezenas de mulhe-  
res lindíssimas

E

MARIA DE LURDES RESENDE

Preços populares  
PARA ADULTOS

## TEATRO Monumental

Empresa VASCO MORGADO  
A's 20,45 e 22,45 (13 anos)

### SAGI-VELA

na célebre e popularíssima  
zarzuela

### La Verbena de La Paloma

### Molinos de Viento

a mais melodiosa e inspirada  
partitura das inesquecíveis zar-  
zuelas espanholas

## TEATRO AVENIDA

Empresa VASCO MORGADO  
Subsidiada pelo Fundo do Teatro

BREVEMENTE

O novo original de  
ARMANDO VIEIRA PINTO

À

### ESQUINA DA NOITE

UMA PEÇA  
AUDACIOSA!  
FORTE!  
VIOLENTA!

SINCERA!  
(ADULTOS) \* A's 22 HORAS

## CASINO ESTORIL

Depois de amanhã  
no «WONDER-BAR»

ULTIMA APRESENTAÇÃO de

### AMÁLIA

que parte no dia 8 para Paris

Marcam-se bilhetes para  
o «WONDER-BAR»

Telefone 060730 — (Adultos)

O Restaurante está tomado pelo  
CONGRESSO LUSO-ESPA-  
NHOL DE CARDIOLOGIA

HOJE, às 21,30, ESTREIA, no CINEMA MONUMENTAL

## FRENCH-CANCAN

(ADULTOS)

Um filme de JEAN RENOIR

TECHNICOLOR



UMA DANÇA INEBRIANTE!...

Interpretes: JEAN GABIN • FRANÇOISE  
ARNOUL • MARIA FELIX • EDITH PIAF  
• PATACHOU

Em complemento, o documentário futurista—A SINTESE  
DO AMOR—Um filme que vos fará pensar e... suspirar

BILHETES A VENDA PARA A PRIMEIRA SEMANA

Distribuição de: EXCLUSIVOS TRIUNFO



AINDA ESTA SEMANA NO

## COLISEU

O GRANDE ESPECTÁCULO DE

## SALVADOR

A SUPERFANTASIA

## FORTE LUMINOSA

Um espectáculo de excepcional deslumbramento que pode figurar  
na primeira fila das melhores realizações teatrais da Europa com  
a mais assombrosa e extraordinária atracção mundial, a

### «DANCING WATERS»

A Sinfonia das Águas Dançantes

Já abriu a bilheteira para a venda de bilhetes para a estreia  
e dias seguintes

2 SESSÕES, às 20,30 e 22,45 PARA ADULTOS

Empresas: «Eugénio Salvador-Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»

## VIDA MUSICAL

Concertos da «Pró-Arte»

Com a colaboração da pianista  
Elsa Klebanovski Nuñez, realiza-se  
amanhã, quarta-feira, um concerto,  
na delegação da «Pró-Arte», da ci-  
dade de Lagos.

## CARREIRAS AÉREAS

A direcção da companhia de avia-  
ção «Lufthansa» oferece hoje, pelas  
18 e 30, um «cocktail» aos represen-  
tantes da imprensa portuguesa, aos  
quais o sr. Von Studnitz prestará  
todas as informações. Agradecemos  
o convite que nos foi enviado.

## «PIQUENIQUE» tem ROMANCE!



«Piquenique» que a Columbia e o Império apresentam AMANHÃ EM  
RIGOROSO EXCLUSIVO DE ÉPOCA, após o grande êxito alcançado no  
Radio City Music-Hall de Nova-Iorque, foi já considerado como um novo  
clássico do cinema bem podendo dizer-se que é o grande romance de amor  
da mocidade da segunda metade do século XX.  
Em «Piquenique», que é baseado na peça de William Inge que conquistou  
o prémio Pulitzer, veremos William Holden, Kim Novak e Rosalind Russell.

## MONUMENTAL 2.ª SEMANA

TELEF. 55131

(MAIORES DE 6 ANOS)



O MAIS EXTRAORDINÁRIO DOCUMENTÁRIO SUBMARINO  
QUE TANTO ÊXITO TEM ALCANÇADO!  
Distribuição da VICTÓRIA FILMES

DANCING  
DE LUXO

## MAXIME

PARA 18 ANOS

A sala tem  
aquecimento

5.ª FEIRA: ESTREIA  
DE ALTA SENSACÃO

A voz de ouro do disco e da canção:

## ANA MARIA GONZALEZ

A super-atracção de maior  
fama no mundo do music-hall

## LUTA LIVRE

HOJE, ÀS 22 HORAS, NO ESTÁDIO INTERNACIONAL DO PARQUE MAYER (Recinto coberto)

GALA INTERNACIONAL PROMOVIDA PELA «BOMBOX» COM A APRESENTAÇÃO DE 3 NOVOS LUTADORES NA DISPUTA DO «CINTURÃO DE LISBOA»

**BEN BUCKER**  
«El touro de las Pampas»  
**HELDER GRELHA**  
«O furacão algarvio»

**D. PIPAS**  
Campeão nacional dos meios-médios

4 COMBATES DE GRANDE EMOÇÃO SANGUE E SUOR SOBRE O RINGUE!



Ben BUCKER, «el Touro de las Pampas»



JOSÉ LUIS, Campeão de Portugal

## JOSÉ LUIS contra HELDER GRELHA

A estreia do pugilista GRELHA, o homem que tudo destrói (já no boxe era assim), é aguardada com grande expectativa. Difícil tarefa, porém, a do novo pesado lutador — o furacão algarvio — que terá de trabalhar muito para poder vencer JOSÉ LUIS, o primeiro lutador português, possuidor do terrível e demolidor golpe «a cabeça» que tem atirado com muitos lutadores para o hospital. Quem vencerá? JOSÉ LUIS ou GRELHA?

## SALUDES contra BEN BUCKER

O campeão chileno BEN BUCKER, «el touro de las Pampas» vai ter ocasião de demonstrar hoje à noite a sua extraordinária categoria, na frente de SALUDES (o Tigre de Alfara). BEN BUCKER é conhecido nos ringues da Europa pela cabeça mais dura que tem pisado os ringues. Violento e sabedor do ofício, o famoso chileno conseguirá infligir a primeira derrota ao duro e, por vezes, desleal SALUDES — o homem que ainda não perdeu no Torneio?

## CARLOS ROCHA contra SUREDA

Uma sensacional desforra. O campeão português de boxe dos «pesados» pediu a desforra ao campeão da Europa da luta livre, pois considera-se injustamente desclassificado no memorável combate que ambos disputaram há dias. Quem vencerá? O clássico e duro SUREDA? ou os punhos de CARLOS ROCHA?

## D. PIPAS contra FEBRER

A estreia do científico D. PIPAS, campeão nacional dos meios-médios é outra grande atracção desta noite. De-frontará o campeão mexicano FEBRER um dos lutadores mais fortes do torneio — o homem que depois dos combates mostra todo o seu vigor, dando saltos mortais sobre o ringue.

A afluência do público às bilheteiras tem sido enorme. Suspensas as entradas de favor.

(Para adultos).

## Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS «A Conspiração do Silêncio» - SÃO LUIS E ALVALADE  
DE HOJE: «FRENCH-CANCAN» - MONUMENTAL

**SÃO LUIS**  
TEL. 27172  
As 21,30 (13 anos)  
Estreia sensacional  
A obra-prima de  
John Sturges  
Em Cinemascope  
**A Conspiração  
do Silêncio**  
com Spencer Tracy, Ann Francis e  
Robert Ryan

**EDEN**  
TEL. 20760  
15,30-18,30 e 21,30  
2.ª semana  
do filme falado  
em português  
**RESTOS DUM  
CONTINENTE  
PERDIDO**  
Cinemascope — Tecnicolor

**IMPERIO**  
TEL. 55134/5  
A's 18,15 e 21,30  
2.ª semana  
Últimas exhibições  
A maravilha  
obra do cinema de  
alta qualidade e  
valor moral  
**O DESPERTAR**  
com Gregory Peck e Jane Wyman  
Tarde (6 anos). Noite (13 anos)

**MONUMENTAL**  
TEL. 55191  
A's 21,30 Estreia  
do célebre filme  
de Jean Renoir  
**FRENCH-CAN-  
CAN**  
com Françoise Arnoul, Jean Gabin  
e Maria Felix  
(Adultos)  
O filme em technicolor  
**NO MAR DAS CARAIBAS**

**ALVALADE**  
TEL. 763080  
As 21,30 (13 anos)  
Estreia sensacional  
A obra-prima de  
John Sturges  
**A Conspiração do Silêncio**  
Em Cinemascope, com Spencer Tracy,  
Ann Francis e Robert Ryan

**ROYAL**  
T. 845037  
A's 21 h. (13 anos)  
A triunfal farsa de  
gargalhada  
**TÓTÓ NO  
MANICÓMIO**  
Em ferranacolor, com Franca Marzi

**LIEZ**  
TEL. 48560  
As 21,15 (Adultos)  
**HELENA  
DE TROIA**  
Em Cinemascope

**CINEMA  
IDEAL**  
A's 21 (13 anos)  
O grande pandego  
**UM VALENTE**

**TERRASSE**  
TEL. 20019  
A's 21 (Adultos)  
**M A M B O  
NASCI PARA  
BAILAR**

**IVOLD**  
TEL. 50595  
As 3 e 6,15 da tar-  
de (a p. red.) e  
9,30 da noite  
(Para Adultos)  
Um filme em  
CINEMASCOPE  
(Em despedida)  
Clark Gable  
e Susan Hayward  
na película de  
amor e aventura  
**O Aventureiro  
de Hong-Kong**

**POLITEAMA**  
TEL. 26305  
(13 anos)  
com Humphrey Bogart e Gene Tierney  
em Cinemascope e colorido De Luxe  
15,15-18,15 e 21,30  
2.ª semana  
triumfal do  
maravilhoso filme  
**A mão esquer-  
da de Deus**

**CONDES**  
TEL. 22523  
15,15-18,15 e 21,30  
3.ª semana - O apa-  
ixonante romance  
**AS DUAS  
ORFAS**  
Em maravilhoso colorido Eastmancolor,  
com Myriam Bru, Milly Vitale e  
Nadia Gray — (13 anos)

**SÃO JORGE**  
BALCÃO 64154  
PLATEIA 64153  
com Dirk Bogarde e Brigitte Bardot  
GERALD SHAW em órgão de cinema  
15,15-18,15 e 21,30  
(Para adultos)  
Um êxito de  
gargalhada  
**UMA GAROTA  
A BORDO**

**ODEON**  
T. 26283  
15,15-18,15 e 21,30  
O colossal êxito de  
gargalhada  
**TÓTÓ NO  
MANICÓMIO**  
em ferranacolor, com Franca Marzi  
(Para 13 anos)

**CAPITOLIO**  
TEL. 27493  
(13 anos)  
montando a cavalo  
**LADY GODIVA**  
Tecnicolor  
com Maureen O'Hara e George Nader  
Victor McLaglen  
A's 15,45 e 21,45  
A espectacular  
produção em  
Tecnicolor  
**LADY GODIVA**

**PALACIO**  
T. 47163  
(13 anos)  
Maureen O'Hara, George Nader  
A's 21,15 (Adultos)  
Um filme policial  
de grande categoria  
**Investigação  
Criminal**

**RESTELO**  
Tel. 610375  
c/ Raymond Souplex e Jean Debucourt  
**SINFONIA  
DE AMOR**  
A's 21,30 (Adultos) com Claude Laydu

TEATRO NACIONAL  
DE D. MARIA II

Emp.ª Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro  
A's 21,30 (13 anos) a obra-prima  
de G. Bernard Shaw, tradução  
de Gonçalo Gomes  
**SANTA JOANA**  
com Mariana Rey Monteiro  
na protagonista

## TRINDADE

Empresa «Azinhel Abelho» sub-  
sidiada pelo Fundo do Teatro  
(para maiores de 18 anos)  
HOJE, às 21 e 45 horas  
**«Já aqui estive»**  
de J. B. PRISTLEY  
UMA PEÇA EM QUE SE IN-  
TERROGA O QUE HÁ PARA  
ALÉM DA VIDA  
Preços: de 3\$00 a 30\$00  
Telef. 20000

**LUSO**  
Hoje (até de ma-  
drugada) Fados  
e Canções por:  
Alice Magina, Au-  
rora Sobral, Isaura  
A. de Carvalho,  
Joaquim Silveiri-  
nha, Manuel Hilá-  
rio e o «eas» da  
J. b. o a disposição  
João Viana (Vianinha). Acompan-  
hamentos por António Couto e  
Pedro Leal. — (Adultos). — Amanhã,  
CARLOS RAMOS, cedido genti-  
lmente pela «Tipóia».

**AGUARDENTE VELHA  
Niepoort**  
a prova esta na prova

**Restaurante TABUAS**  
RUA BARROS QUEIRÓS, 51  
Almoços e jantares com 3 pra-  
tos à escolha, 25\$00.

## SÃO LUIZ ALVALADE

HOJE: ESTREIA SENSACIONAL

Magistral desempenho de

## SPENCER TRACY

ROBERT RYAN

NUMA OBRA-PRIMA  
DE «SUSPENSE»

1.º PRÉMIO  
DE INTERPRE-  
TAÇÃO DO  
FESTIVAL  
DE  
CANNES

CINEMASCOPE

EASTMANCOLOR  
com Som  
PERSPECTA

18 ANOS



A ESTRANHA  
AVENTURA DE  
UM HOMEM QUE  
TEM CONTRA SI  
UMA  
CIDADE INTEIRA

A CONSPIRAÇÃO  
DO SILÊNCIO

ANNE FRANCIS · DEAN JAGGER · WALTER BRENNAN · ERNEST BORGNINE

## «PIQUENIQUE» tem DRAMA!



«Piquenique» que a Columbia e o Império apresentam AMANHÃ EM RIGOROSO EXCLUSIVO DE ÉPOCA, após o grande êxito alcançado no Radio City Music-Hall de Nova-Iorque, foi já considerado como um novo clássico do cinema bem podendo dizer-se que é o grande romance de amor da mocidade da segunda metade do século XX. Em «Piquenique», que é baseado na peça de William Inge que conquistou o prémio Pulitzer, veremos William Holden, Kim Novak e Rosalind Russell.

NO **ABC** Telef. 366783

Emp. José Miguel  
de Espectáculos, Ld.  
APRESENTA EM PLENO  
ÊXITO

**MUITAS... E BOAS!**

A REVISTA DA MOCIDADE  
DA ALEGRIA e DAS MU-  
LHERES BONITAS!!!

(Espectáculo para adultos)

ATENÇÃO! GEMEM GUITAR-  
RAS! SILENCIO! CANTA-SE O  
FADO! NA MAIS CASTIÇA  
CASA DE LISBOA

**«CESARIT»**

Rua Gilberto Rolá, N.º 20 (Antiga  
Rua Velha) em Alcantara  
Telefone 665745. Lisboa.

Todas as noites no seu verdadeiro  
ambiente Carlos Duarte apresenta  
o castiço cantor

ALFREDO DUARTE JR.

Jorge Rodrigues e Albertino Vilar  
Depois da 1 hora a já célebre  
FAVA RICA. (Adultos)

# DESPORTOS

## Os hoquistas portugueses chegam hoje às 21 e 15 com a «Taça das Nações»

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

MONTREUX, 3. — Na jornada de ontem, a última da Taça das Nações, os Portugueses viveram momentos de grande emoção por se ter mantido até final a duvida proveniente da igualdade de pontos entre Portugal e a Espanha. Os Espanhóis, passado o obstáculo que os Belgas constituíram para si, ficaram apenas esperanças na derrota ou no empate de Portugal em frente da Itália. Com efeito, depois do êxito rotundo dos Portugueses sobre a Jugoslávia, o problema para os Espanhóis só tinha uma solução — o desaire de Portugal ante a Itália.

Havia, pois, uma extraordinária expectativa pela sessão da noite. Contudo, os nossos jogadores entraram na pista decididos a triunfar. Confiantes e serenos, procuraram, logo de entrada, ordenar os esquemas. Desde o primeiro momento que se sentiu a personalidade da equipa. Num ápice — cinquenta segundos — ficou a vencer por 2-0!

Esta vantagem não foi mais do que o ponto de partida para o êxito. Sentindo-se acompanhados pelo factor sorte, sempre indispensável na bagagem de uma equipa, factor, aliás, que não surgira em desafios anteriores, os hoquistas portugueses firmaram a sua decidida vontade. Sem pressas, amos e senhores de todas as suas reflexas, os nossos representantes apoderaram-se, totalmente, do comando das operações, chegando a confundir o adversário, que teve dificuldade em atinar com a colocação na pista.

Quando os Italianos procuravam, denodadamente, modificar o cariz do jogo, surgiu o terceiro gol dos Portugueses. Então, sentiu-se, dentro e fora da pista, que a Itália era incapaz de um «volte-face», tanto mais que o quarto tento não tardou.

Recomeçada a partida, Portugal, inteligente e prudentemente, não se deixou embalar pela sugestão de um desfecho numericamente histórico. Assistiu-se, então, ao melhor período da equipa, embora só haja feito mais um tento.

Entretanto, a Itália conseguiu reduzir a diferença, mas a vibração não aumentou. O vencedor estava, na verdade, encontrado. A lição estava dada. Durante dez dos quinze minutos, a bola girou na ponta dos «stiks» portugueses. Viu-se, nesta fase, a verdadeira classe de Cruzeiro e de Edgar a fecharem todos os ângulos da sua baliza e a orientarem os companheiros do ataque. A Itália procurou ainda evitar a retenção da bola por banda dos adversários. Mas... tudo em vão, porque a nossa tática, que só era defensiva aparentemente, não lhes permitiu a consecução dos desejos. E a Itália acabou por aceitar a supremacia como facto irreparável.

O desabafo de Panagini, após a luta, é, de todo em todo, elucidativo: «Não nos deixaram jogar, porque jogaram sempre eles, mesmo quando não jogavam». E' a imagem fiel do acontecimento.

Quanto à justiça do triunfo final, não há ditas opiniões. Os próprios Espanhóis, desportivamente, reconheceram o mérito do êxito, considerando Portugal como o quadro mais regular do torneio.

E' justo ainda destacar a equipa suíça, a despeito de ter saído derrotada pela Espanha. No dia em que os Suíços tiveram um médio à altura dos irmãos Monney serão um caso muito sério.

A Inglaterra, em face da renovação, deve aparecer no Campeonato do Mundo para fazer alguns «estrassos»...

A Itália teve um mau começo, mas, à medida que a prova decorria, melhorou. Confirmou, no entanto, a falta de preparação que tivera, devido aos rigores do Inverno no seu país.

A Alemanha e a Bélgica, principalmente esta, mostraram-se algo irregulares.

A estreante Jugoslávia demonstrou inexperiência e falta de contacto. Alguns elementos, porém, são de boa constituição técnica, revelando intuição para a modalidade.

### Quadro de Honra

Fazendo uma análise breve a to-

dos os jogadores que estiveram em acção, podemos considerar os que se seguem como sendo os melhores, nos lugares em que actuavam.

**Guarda-redes** — Matos, (português) e Zaballia (espanhol).

**Defesas** — Orpinelli (espanhol) e Edgar (português).

**Médios** — Cruzeiro (português) e Forrester (inglês).

**Avançados** — Puigbó (espanhol); Guy (inglês); Perdígão (português); e Marcel Monney (suíço).

Quanto a árbitros temos: Artur Dyson, Smalbridge e Zeppini.

### Os vencedores de Montreux chegam às 21 e 15

Inicialmente marcada para as 18 e 45, foi adiada para as 21 e 15 a hora prevista para a chegada, ao aeroporto da Portela de Sacavém, da equipa portuguesa de hóquei em patins.



O «Troféu Turístico Clube Shell», que será atribuído ao vencedor absoluto da prova automobilística que, com esta designação, começa no próximo sábado e acaba no domingo, com as provas complementares. A inscrição dos concorrentes fechou ontem, com mais de cem, fazendo-se esta noite o respectivo sorteio.

## As ginastas francesas visitaram esta manhã a Embaixada do seu país



As ginastas francesas nos jardins da Embaixada

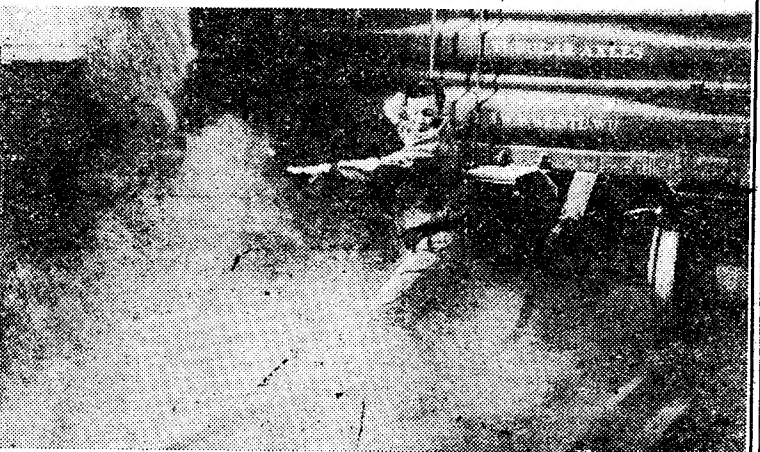
A Embaixada de França foi hoje alegremente invadida pelo grupo das jovens ginastas francesas, que ontem à noite chegaram a Lisboa para disputar o II Concurso Internacional com atletas do Lisboa Ginásio Clube. Foram recebidas pelo embaixador, sr. conde de Hauteclouque, que se encontrava acompanhado por sua esposa e pelo cônsul-geral. Com as visitantes francesas compareceram também as suas

competidoras do Lisboa Ginásio, com presidente e vice-presidente da direcção deste clube e a sua monitora, sr. Bertrand.

São elas: Colette Mazon, Suzanne Cahaabannes, Mady-Chel e Marie Lorenzi, todas celebradas campeãs em ginástica. Declararam-se encantadas com o nosso País e desde já amigas das suas adversárias de

(Continua na 11.ª página)

## «PIQUENIQUE» tem EMOÇÃO!



«Piquenique» que a Columbia e o Império apresentam AMANHÃ EM RIGOROSO EXCLUSIVO DE EPOCA, após o grande êxito alcançado no Radio City Music-Hall de Nova-Iorque, foi já considerado como um novo clássico do cinema bem podendo dizer-se que é o grande romance de amor da mocidade da segunda metade do século XX. Em «Piquenique», que é baseado na peça de William Inge que conquistou o prémio Pulitzer, veremos William Holden, Kim Novak e Rosalind Russell.

## Teatros e Cinemas

### Atrás do reposteiro

O empresário José Miguel propôs aos artistas brasileiros Renata Fronzi e César Ladeira o seu ingresso na companhia do Teatro ABC.

— Os ensaios do conjunto teatral da Campanha Nacional de Educação de Adultos prosseguem sob a direcção de Couto Viana.

— A actriz Arminda Vidal, há tempo afastada dos palcos, deve retempo afastada dos palcos, deve reaparecer em breve, numa companhia de revistas.

— Uma das figuras do dueto «O sinaleiro», da revista em cena no Teatro Variedades, criada pela actriz brasileira Renata Fronzi, passou a ser desempenhada por Maria Luisette.

— O Orfeão de Ovar, através do conjunto teatral, vai repetir novamente a revista de costumes locais, «Aqui Ovar».

— Os artistas Alma Florá e Paulo Renato seguirão oportunamente para o Porto a juntar-se à companhia do Monumental, de cujo elenco fazem parte e que está a actuar no Teatro Águia de Ouro.

— A estreia da peça «A esquina da noite», em ultimos ensaios no Teatro Avenida, só se efectuará depois da estreia, no Coliseu, da fantasia «Fonte Luminosa».

— Ainda não está assente a ida da companhia do Variedades ao Porto.

— O actor Raul Solnado recebeu convite para ingressar na companhia do Teatro ABC.

— Está assente que a comédia «Daqui fala o morto» tenha a sua estreia no Porto.

— E' na próxima semana que a companhia Rafael de Oliveira estreia, no Teatro Desmontável, a funcionar em Leiria, a peça de J. B. Priestley, «Está lá fora um inspector».

— Os artistas brasileiros Renata Fronzi e César Ladeira não renovaram o seu contrato com o empresário Vasco Morgado e, a partir de ontem, deixaram o elenco do Teatro Variedades.

### Primeiras exhibições

«Lady Godiva»,  
no Capitólio e Palácio

Alguns argumentistas cinematográficos têm umas ideias muito próprias acerca da História. Pode mesmo dizer-se que a reconstruíram, através de centenas de películas, deturpando, modificando, estilizando. Será talvez lícito abreviar e sintetizar a multiplicidade das vicissitudes históricas. Mas os «homens de Hollywood» pretendem mais. Fornecem-nos interpretações pessoais dos acontecimentos e das figuras, esfrangalhando princípios, caricaturando figuras, ignorando sucessos fundamentais. E' um processo lamentável.

«Lady Godiva» é uma obra característica da cinematografia norte-americana. Possui em pompa, agitação e artifício o que lhe falta em beleza formal, ritmo e vigor interpretativo, dando-nos uma versão

difusa dessa lenda sublime de Lady Godiva. Integrada no período dramático que precedeu a batalha de Hastings, a lenda perde-se numa imensidade de episódios burlescos, duelos cruéis, cavalgadas, traições e todo o arsenal clássico de situações próprias de películas de ambiente medieval. A película foi rodada em technicolor, realizada por Arthur Lubin e interpretada por Maureen O'Hara e George Nader. Os complementos podem classificar-se como aproveitáveis. — Visor 18.

### LUTA LIVRE

## FOI JULGADO IMPROCEDENTE O PROTESTO DE JOSÉ LUÍS NO COMBATE COM SALUDES

PARIS, 3 — Na sua reunião de ontem, a Federação Internacional de Luta Livre Americana resolveu, por falta de provas, não atender a reclamação do português José Luís quando do seu combate com Saludes no dia 16 de Março. — (E.).

## EXCURSÃO FUTEBOL em EVORA TORNEIO MILITAR

DIA 4 DE ABRIL  
VISITEM A CIDADE MUSEU  
PREÇO: 55\$00

Recebem-se inscrições até às 23 horas de hoje.

Empresa Isidoro Duarte  
Rua da Palma, 256 (Garagem  
Navarro) — Telefone 21034 —  
CABINAS 2 e 3 — LISBOA

## CAMPO PEQUENO AVISO

A corrida inaugural da época, que não se efectuou no passado domingo, devido à instabilidade do tempo e mau piso da arena, foi transferido para domingo, 29 do corrente, com o mesmo cartel, sendo válidos os bilhetes com a data de 1 de Abril.

Os possuidores de bilhetes que não concordem com a transferência, podem ser reembolsados na bilheteira dos Restauradores, 7, até quinta-feira, 5, das 11 às 19 horas.

Amãhã, às 22 horas prefixas — Ante-estreia de gala  
SOB O PATROCÍNIO DE S. EX.ª O EMBAIXADOR  
DE S. M. BRITANICA

## RICARDO III

VERSÃO CINEMATOGRAFICA DE  
SIR LAURENCE OLIVIER  
SEGUNDO A IMORTAL OBRA DE SHAKESPEARE  
NO

## TIVOLI

A MAIS GRANDIOSA PRODUÇÃO BRITANICA DE TODOS  
OS TEMPOS, OOM

LAURENCE OLIVIER, CLAIRE BLOOM, RALPH  
RICHARDSON, CEDRIC HARDWICK e JOHN GIELGUD

O Prof. Dr. Reinaldo dos Santos digna-se proferir  
umas palavras sobre este espectáculo

EM COMPLEMENTO:

ARTE PORTUGUESA EM LONDRES

Adultos

BILHETES A VENDA

## Os cineastas de Hollywood atacam o Código Hayes



ALDRICH

Um acontecimento excepcional acaba de se verificar em Hollywood. A Motion Picture Industry Council organizou um debate submetido ao tema: «Deve ser revisto o código de produção?» (O código de produção ou Código Hayes é a comissão de censura que foi criada pelas próprias casas produtoras).

A reunião realizou-se no Teatro da Academia de Hollywood, sendo o debate orientado pelo crítico cinematográfico Kenneth Mac Gowan. Nele tomaram parte, perante uma assistência de mais de duzentos realizadores, escritores técnicos cinematográficos, Jerry Wald, produtor-associado da Columbia Pictures, F. Hugh Herbert, escritor e argumentista, presidente da Associação de Escritores da América, Robert Aldrich, realizador e produtor independente, Dick Powell, actor, realizador e produtor, e Leonard Spigelglass, escritor.

Todos eles foram de opinião que o Código Hayes devia, pelo menos, ser revisto e actualizado, pois não corresponde às necessidades de manifestação artística dos autores de filmes.

Robert Aldrich, o jovem e promissor realizador de «Kiss me deadly» foi particularmente violento, tendo-se lamentado das injustiças cometidas pelo código, focando o perigo da censura, revelando que a Corte Suprema dos E. U. A. defendeu, por várias vezes, o conceito na base do qual o «écran» deve ser liberto de quaisquer ingerências preventivas, seja por parte do Estado ou de outros organismos legalmente constituídos. Manifestou-se também contra outras «censuras» religiosas Hugh Herbert, coprodutor de «Ingénua até certo ponto...», filme que foi condenado pelos cardeais Spellman e McIntyre e autorizado pelo cardeal do Midwest.

Após o longo debate, que durou cerca de duas horas e meia, foi resolvido constituir-se uma comissão de escritores que vai estudar o processo de conseguir a revisão do Código Hayes, que tantos danos tem causado à liberdade de expressão dos cineastas americanos, principalmente dos independentes que, como Aldrich, estão a tentar conduzir a cinematografia do seu país para novos e mais arejados rumos.

# EXITO

## O Teatro nos Estados Unidos

Ao longo da última temporada, observou-se nos Estados Unidos um substancial acréscimo de financeiros, patrocinadores e público assistente, dedicados aos espectáculos teatrais. Assim, o teatro como que adquire novas energias num país onde quer o cinema, quer a televisão, aumentam dia a dia o seu domínio. Nos últimos dias do ano passado, segundo estatística bem elaborada, estavam em preparação 193 novas produções na capital do teatro — a Broadway.

Qual o motivo desta enorme actividade? Em primeiro lugar, o elevado número de gente interessada pela arte de Talma, em que se arriscam capitais para o financiamento de novas peças. Alguns têm como objectivo principal o lucro, embora sejam reconhecidamente fracas as probabilidades de o conseguirem; outros fazem-no com o propósito de conviver na atmosfera atraente e crepitante dos bastidores. Mas o maior número é o daqueles que oferecem o seu apoio financeiro no intuito de contribuir para a elevação da cultura e, noutros casos, para ligarem o seu nome à história teatral da Broadway.

Evidentemente que os espectadores beneficiam de todas estas circunstâncias: usufruem de maior número e variedade de espectáculos teatrais, beneficiando também da

luta entre os encenadores para a utilização dos 31 teatros da Broadway, donde resulta uma orientação tendente à construção de novas salas. Talvez por isso, há actualmente meia dúzia de teatros em construção ou em projecto.

Segundo opiniões abalizadas que os próprios acontecimentos confirmam, o interesse pelo cinema e pela televisão é salutar para este estado de coisas. A negociação dos direitos de retransmissão antes da estreia, garante ao empresário uma considerável diminuição no montante dos encargos e, portanto, certa independência em face dos resultados de bilheteira. Daqui pode resultar o facto, aliás ainda não observado, da diminuição do custo de bilhetes, com reflexo imediato no aumento de número dos frequentadores do teatro.

Este aspecto das relações entre o teatro, o cinema e a televisão demonstra bem as enormes possibilidades, os vastos horizontes que há ainda por explorar nestes sectores artísticos, desde que se procure obviar à inconveniência da colisão de interesses, impossível de existir onde se trabalhe com o indispensável espírito de colaboração.

A Broadway, capital do teatro num país onde a indústria cinematográfica e a televisão alcançaram incomparável poderio industrial, oferece-nos a prova mais decisiva do valor moral do Teatro que sobrevive e se agiganta, um pouco graças à colaboração que lhe é prestada por elementos geralmente considerados prejudiciais à sua própria sobrevivência.

(In boletim da U. G. E.)



Michèle Morgan na sua criação de «Maria Antonieta»

## munido cinematográfico

- \* Michelangelo Antonioni terminou a preparação do seu próximo filme, «Ida e i porci».
- \* Malaparte, o autor de «A pele», vai dirigir um filme da sua autoria: «Il compagno de viaggio».
- \* Federico Fellini está já a rodar o seu próximo filme nos arredores de Roma.
- \* Na «Semana do cinema italiano», realizada em Istambul, foram apresentados, entre outros filmes, «La Strada» e «Le amiche».
- \* Existem actualmente em Itália 102 produtores de filmes, sendo 75 dos de longa metragem e 27 de curtas metragens.
- \* Uma nova expedição italiana no estilo de «Conteúdo perdido», partiu para os Mares do Sul para filmar «O último paraíso».
- \* Um outro filme de exploração científica: «A estrada dos bandeirantes», que está a ser filmado no Mato Grosso pelo italiano Giuseppe Bell.

\* De Sica terminou há três dias as filmagens de «Il tetto». Vai iniciar em breve outro filme com Gina Lollobrigida e Silvana Mangano.



NATHAN MILSTEIN

## Crítica de discos

Assinalamos hoje, com grande regozijo, o aparecimento nesta rubrica de um disco contendo uma obra de Bach.

Trata-se da Sonata n.º 1, em sol menor e da partita n.º 2, em ré menor, ambas executadas por Nathan Milstein (disco Capitol — P 8298).

Pertencem estas duas obras ao chamado período Côthen durante o qual Bach compôs a maior parte da sua música de câmara, nomeadamente os Concertos Brandenbúrgueses.

Não sendo mais que um razoável executante de instrumento, Bach impôs, na sua música para violino e, consequentemente, nestas obras, tudo o que era possível pedir-se, em técnica e em expressão, ao instrumento.

Nathan Milstein é o extraordinário intérprete destas duas peças. Já o ouvirmos não só em gravação como no recital que deu, no último ano, em Lisboa: A opinião que então formámos sobre ele foi agora ultrapassada pela audição destas versões em que não sabemos que mais admirar: se a perfeição técnica de virtuoso se a magnífica expressão da obra do mestre.

Merece uma palavra de louvor a gravação feita pelo sistema «full dimensional sound», exclusiva da Capitol, que completa, brilhantemente, o trabalho, do intérprete, dando-nos os mais pequenos pormenores da sua execução.

Não queremos deixar de recomendar este disco aos apreciadores de Bach e da música para violino.

Edição de composições de Pedro Lobo

Do distante Macau chegam-nos diversas gravações de obras do dr. Pedro Lobo, que, num admirável sintoma de vitalidade e espírito criador consegue essa actividade na nossa distante província do Oriente. A vida cultural de Macau muito lhe deve, principalmente no capítulo da música, pois a ele se deve a actividade do Círculo de Cultura Musical de Macau.

A sua obra já tem merecido elogiosas referências de diversos críticos e tem merecido a atenção de diversos intérpretes, entre os quais Silva Pereira e Sérgio Varela Cid.

Nos discos agora editados figuram, entre outros: «Tung Mong

Jeong» (valsa); «Encantos do rio das Pérolas» (valsa); O nosso caminhar (marcha festiva). Entre as gravações interpretadas por Silva Pereira e Varela Cid figuram: «Prettes smiles», «In no man's land», «At dawn» e «Smiling Pet».

## A estreia de hoje



Spencer Tracy e Ann Francis numa cena do extraordinário filme «A Conspiração do Silêncio» (Bad day at Black Rock), que hoje se estreia nos cinemas São Luiz e Alvalade, e cuja apresentação vem sendo aguardada com a maior expectativa. Obra-prima de «suspense», representativa da moderna cinematografia americana, tem, além de outros valores, excepcional desempenho por parte de Spencer Tracy e Ernest Borgnine — os dois prémios de interpretação do ano — ao lado de Robert Ryan, Walter Brennan e outros.

«A Conspiração do Silêncio» foi filmada a cores, em «Gine-mascope», e evidencia uma perfeição técnica nos vários sectores da realização, que a torna numa obra, a todos os títulos, modelar.



Maureen Robinson e Raf Vallone numa cena de «Possédés», de Charles Brabant

## Thomas Mann no «écran»

Thomas Mann, o grande escritor alemão recentemente falecido, é um autor difícil para o «écran». No entanto, após a notícia do projecto de Siodmak para filmar «A Montanha Mágica», chega-nos a de que uma casa produtora cinematográfica de Göttingen (Alemanha Ocidental) fez um contrato com Erika Mann, filha do autor de «Doctor Faustus», para ser filmada a sua última obra: «As confissões do cavalheiro de indústria Felix Krull».

Está indicado para protagonista o actor francês Gerard Philipe.

## O cinema e o público através dum estudo de Roger Manvell

Uma cultura substancial, uma seriedade de investigação e de especulação que sempre merece confiança, definem Roger Manvell como o mais «clássico» dos ensaístas cinematográficos ingleses e fazem com que ele seja o mais conhecido fora do seu país.

Sem grandes aventuras de ideias, as suas obras constituem sólidos elementos de consulta e propõem, pedagogicamente, excelentes bases de um conhecimento e de uma consciência do fenómeno cinematográfico.

No presente livro («The Film and the Public» — Penguin Books, Londres 1955) articulam-se duas partes: uma estética e outra sociológica. A primeira delas resulta como uma pequena história do cinema «vista em perspectiva», como diz o seu título, isto é: olhada através de um critério de evolução que hoje se estabeleça, resolvidas as suas contradições. Dentro dela, ainda, uma secção, «miscelânea de filmes», estuda particularmente 23 películas consideradas como «representativas de algumas das diferentes formas e estilos de realização que revelam o desenvolvimento da arte», de «Siegfried» até «Umberto D».

A parte sociológica compreende estudos do cinema (especialmente do cinema inglês) como indústria, das suas relações com o público, problema este que especialmente interessa Manvell, através dos seus múltiplos aspectos: moral, pedagogia, religião, política, criminologia, censura, controle estadual, etc.

A obra termina com a discussão de problemas, sobretudo do económico, levantados pelo desenvolvimento da televisão, e considera que esta poderá obrigar a elevar o nível da produção cinematográfica, e não poderá realmente afectá-la, pois o cinema nunca deixará de ser uma arte, enquanto a TV é «uma forma de passatempo e de informação».

(Será só isto? E precisará o cinema da «excitação dos espectadores agrupados», como pensa Manvell? Sempre me tem parecido que não...). O volume fecha com uma bibliografia ligeiramente crítica, e uma lista de filmes seleccionados, dos mais notáveis realizadores, cobrindo toda a história do cinema, e compreendendo cerca de 650 títulos.

J. A. F.

## PELOS CINE-CLUBES

### CINE-CLUBE DE BRAGA

Nas suas 23.ª, 24.ª e 25.ª sessões o Cine-Clube de Braga projectou, respectivamente: «É preciso ter azar», de Nils Poppe; «Ainda acontecem milagres», de L. Popkin e R. Rouse; «Um dia na vida», de Blasetti; e ainda, «Natal na Arte Portuguesa» e «Espelho da Holanda».

O Cine-Clube de Braga também iniciou as suas sessões infantis para os filhos dos associados.

### CINE-CLUBE DE VISEU

No seu ciclo do cinema alemão do pós-guerra, o Cine-Clube de Viseu projectou «A balada de Berlim». No estudo do «realismo francês», em 8.ª sessão, foi seleccionado «O crime da Avenida Foch», de Clouzot, cuja destruição está para breve.

N. B. Sabemos que a Sociedade  
Latinomérica obteve o exclusivo de  
distribuição de todos os tipos de  
carros para o Império português  
das três grandes fábricas japone-  
sas: Toyota, Nissan e Nissan. Mi-  
sei Diesel Sales Co. Lt.

# Vai ser instalada em Lisboa

## uma estação de radar

### para facilitar o tráfego no Tejo

### em dias de nevoeiro

O «Diário de Lisboa», a propósito das notas informativas publicadas pela Administração-Geral do Porto de Lisboa e Sociedade Marítima de Transportes, Lda., sobre o problema das carreiras fluviais entre as duas margens do Tejo, procurou várias entidades conhecedoras do assunto, as quais, pelas funções que exercem na vida pública e pelas suas ocupações particulares ligadas aos transportes marítimos, estão naturalmente indicadas para dar

opinião e fornecer informações acerca do que se projecta realizar, em breve, de modo a resolver este caso, que constitui um grave problema para muitos milhares de pessoas. Uma das causas de perturbação evidente dos serviços de transportes fluviais é o nevoeiro, que este ano se fez sentir, de maneira deplorável na regularidade do tráfego. Para solucionar o assunto a Capitania do Porto de Lisboa e a Administração-Geral do Porto de Lisboa, empenhadas na resolução do momentoso caso dos transportes entre as duas margens do Tejo, estão a proceder ao estudo da instalação de uma estação de radar, a qual, com a respectiva aparelhagem de transmissões, fornecerá para bordo dos barcos das carreiras, quer os «ferry-boats», da Sociedade Marítima de Transportes, Lda., quer os barcos pequenos do Terreiro do Paço, as informações sobre o movimento no rio.

Com essa aparelhagem e com os postos receptores instalados a bordo de cada barco, os mestres das embarcações poderão conhecer, de minuto a minuto, os obstáculos que se lhes apresentarem durante as viagens e a desviarem-se deles, sempre que as circunstâncias tornem isso necessário. Dessa maneira, os barcos não têm necessidade de suspender o serviço, mesmo que seja intenso o nevoeiro. A instalação da estação de radar deve ser feita no próximo Inverno, o que resolverá, de maneira notável, o problema dos transportes fluviais.

Neste momento, estão em curso várias diligências, no sentido de acudir, tanto quanto possível, à solução do caso que tem sido objecto de vários comentários e alvo da mais viva polémica. Em Cacilhas a Administração-Geral do Porto de Lisboa vai instalar um pontão de vinte e cinco metros, e uma «passarela» de três metros, em lugar da de metro e meio ali existente. O pontão e a «passarela» destinam-se à atracação dos barcos pequenos e ao embarque e desembarque dos respectivos passageiros. No Terreiro do Paço, no cais que, até agora, estava reservado aos serviços da Alfândega de Lisboa, vai ser colocado um pontão com quarenta metros, no qual passará a fazer-se o movimento das pequenas embarcações, que têm, há longos anos, feito as acostagens no Cais das Colunas. Esse pontão vai permitir atracar dois barcos e que se faça o embarque e desembarque, simultaneamente, por dois portais, o que nem sempre tem sido possível no Cais das Colunas, com prejuízo da rapidez do serviço.

Em Cacilhas, embora a solução não possa ser considerada definitiva e decisiva, a Sociedade Marítima de Transportes, Lda., que antes se chamava Parceria dos Vapores Lisboenses, tem o seu assunto de atracação dos «ferry-boats», de certo modo, resolvido com os dois pontões ali instalados. O que se torna evidentemente necessário é dar utilidade a esses dois pontões, sempre que as circunstâncias o exijam e não somente quando surgem as reclamações e os protestos. Em lugar de afirmações de carácter especulativo e comercial, é indispensável haver boa vontade e não fazer erguer dúvidas e as consequentes perturbações dos serviços que prejudicam o serviço. Em Lisboa,

(Continua na 14.ª página)

# Isolado nos arrozais do Alentejo

## encontrámos o pai da criança nascida no Hospital de S. José

### o qual vem já a caminho de Lisboa

A notícia, lacónica, apareceu esta manhã: uma pobre mulher de Santiago de Cacem, faleceu no passado dia 29 no Hospital de S. José, depois de ter dado à luz uma criança, durante a operação a que foi submetida.

Avistada a família pelo correio, não se obteve qualquer resposta. A criança foi confiada aos cuidados do Auxílio Maternal dos Filhos do Pessoal dos H. C. L., e o corpo da mãe, no necrotério, aguardava que lhe fizessem o funeral.

Tratava-se de Cláudia Maria, de 41 anos, residente em Fornos da Estrada, Santo André, Santiago de Cacem.

E tudo levava a crer que a criança ficaria sem família para dela cuidar e que o corpo da pobre Cláudia iria parar à vala comum — ignorada para sempre.

O «Diário de Lisboa» conseguiu, porém, descobrir hoje a família da Cláudia Maria e o pai da criança, o qual, á hora a que escrevemos, vem já a caminho de Lisboa, a fim de regularizar esta situação dramática.

O automóvel levou-nos até ao lugar de Brescos, freguesia de Santo André, entre campos ensoalhados, que a Primavera fez verdejar.

Não havia estrada para além. As informações que colheramos diziam-nos que a Cláudia Maria tinha morado com a família mais lá para o interior, em Foros de Cateia.

Foi uma longa caminhada, a pé, entre areais, sob uma temperatura já de Verão, um Sol quente a queimar o dorso.

A casa dos pais da infeliz mãe, minúscula, erguia-se, muito modesta, á beira de um arrozal. São dois velhinhos que, após uma vida de árdua labuta, o corpo dobrado pelo reumatismo de quem anda anos e anos metido na lama dos charcos, semeando e colhendo, estação após estação, só após sol, os bagozinhos brancos do arroz, vivem os seus últimos dias com duas filhas que os sustentam, tal como eles o fizeram.

Estão tristes, de luto pesado. As cartas do hospital vieram paralisar a mão e, sobre elas, choraram o seu desgosto.

Mas vir a Lisboa como? Onde, o dinheiro para as viagens, e para o funeral?

Gente rude e simples, nem sequer uma carta lhes foi possível escrever de resposta. Sentem a perda da filha, choram pelo netinho que está longe deles — mas que podem fazer?

Esperavam — como esperaram toda a vida — que as coisas se resolvessem por si; a casa é isolada, as distancias grandes...

A Cláudia Maria vivia, desde há tempos, com um companheiro de trabalho: o António José Gaudêncio, homem dos arrozais, pai da criança que nasceu em S. José.

Também já sabia da notícia, e no seu rosto queimado pelo Sol dos campos, rolaram duas lágrimas quando lhe falámos no filho.

—Que podia eu fazer? — diz-nos. Não tenho dinheiro para ir a Lis-

boa. Eu bem gostava de lhe fazer o funeral. Ainda pedia emprestado algum dinheiro.

As suas mãos calejadas e morenas limpam as lágrimas rebeldes, quando vai a acrescentar:

—Também queria tomar conta do menino. Mas é a mesma coisa: como vou eu sustentá-lo, tratar dele? Vivo sózinho com um irmão. Arrendámos ambos um bocadinho de terra para cultivar o arroz. Mas tudo tem corrido mal este ano! O que tiro do campo mal dá para a boca.

E' um homem bondoso, a quem toda esta história dramática abalou profundamente. Tencionava casar em breve com a Cláudia Maria, se a vida lhe tivesse corrido melhor. Gostava dela, era uma mulher séria e trabalhadora!

Propomos-lhe acompanhar-nos a

Lisboa, de automóvel. Os seus olhos brilham de alegria, mas logo uma expressão triste lhe invade o rosto:

—Vou, quero ver, ao menos, o meu filho, dizer adeus á Cláudia. Não tenho dinheiro, mas vou confiado em que me ajudem. O Sol põe reflexos de prata nos arrozais. Com as suas roupas de trabalho, o olhar fixo nos campos que desfilam á nossa volta, o António José deixa pela primeira vez as suas terras, aquelas paragens onde sempre viu a luz da vida, para nos acompanhar a Lisboa.

Perdeu a companheira, mas o filho ficará, apesar de tudo, como uma bela presença a perpetuar aquele amor ingénuo nascido entre duas almas simples, dois rudes trabalhadores entre a paisagem primordial dos arrozais do Alentejo.

# Desastres quase diários

## nas «ratoeiras» do cruzamento das avenidas do Brasil e de Roma

As obras de transformação e melhoramento na cidade implicam, naturalmente, sacrifícios, incómodos, prejuízos — e até perigos. Mas se aqueles têm de suportar-se, resignadamente, em holocausto aos futuros benefícios de presentes e vindouros, os últimos, há que reduzi-los ao mínimo, que fazê-los, mesmo, desaparecer, sendo possível.

Vem isto a propósito do que se passa em frente ao Hospital Julio de Matos, no cruzamento da Avenida do Brasil, com a Avenida de Roma, onde se estão a realizar grandes e excelentes trabalhos de trans-

formação, com o alargamento da faixa de rolagem, da primeira e o estabelecimento de reintrâncias no passeio, para facilitar o tráfego dos autocarros da Carris.

Esses trabalhos arrastam-se há cerca de dois meses, visto que foram muito prejudicados e atrasados pelas chuvas.

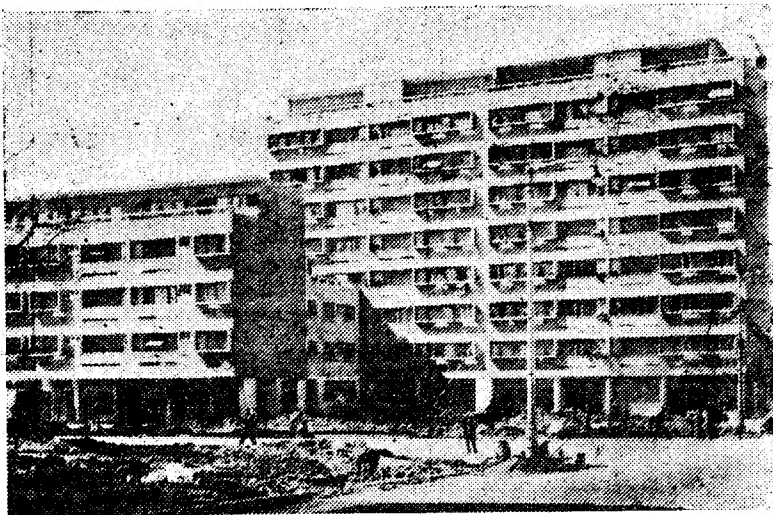
Nos cantos do referido cruzamento, existem duas pracetas que também estão a ser modificadas e arranjadas; e o seu estado actual origina grandes perigos para os moradores naquela zona e para as pessoas que por ali têm de fazer o seu caminho.



As referidas pracetas estão cheias de covas e de valas que foi necessário abrir, para o respectivo arranjo; mas acontece que essa rede de buracos não está vedada, nem devidamente sinalizada, para evitar desastres; e, assim, dão-se ali, diariamente, numerosas quedas, algumas, por vezes, de consequências sérias, tendo, também, enfiado por algumas das covas motos e bicicletas.

Acresce a isto o facto de o troço da Avenida de Roma, desde a Avenida da Igreja á do Brasil, não ter qualquer iluminação, de noite, o que mais agrava a situação.

Remédios para estes males: vedar, devidamente, ao trânsito, as duas pracetas, sinalizando, devidamente, as obras, quer de dia, quer de noite, com iluminação; e, tanto no presente, como no futuro, colocar um polícia sinaleiro naquele local, que é de grande trânsito de autocarros e de automóveis, e onde, se este não se fizer com todas as precauções — de todos — há constantes riscos de choques, ou de derapagens.



As valas e as covas das pracetas em frente do Hospital Julio de Matos são verdadeiras «ratoeiras» para os peões, provocando diariamente diversas quedas. Impõem-se vedação e sinalização convenientes!

# Foi hoje vedado

## o acesso ao Largo do Marquês de Cadaval

O Largo Marquês de Cadaval foi hoje vedado ao trânsito. As duas comunicações daquela praça com as artérias vizinhas apareceram, depois do meio-dia, defendidas por grossas correntes de ferro, donde pendiam os competentes sinais de trânsito impedido. O caso só causou estranheza nos mais desavisados, pois é facto anualmente consumado.

Como se trata de uma propriedade particular, torna-se necessário vedar um dia em cada ano o acesso do público, para que aquele largo possa manter-se na posse da C. P., que é a entidade proprietária.

Assim, os peões que normalmente por ali encaminham os seus passos ou os automobilistas que aproveitam o parque de estacionamento existente no citado largo já amanhã poderão retomar os seus hábitos normais. O Largo do Marquês de Cadaval, apesar de ser propriedade privada, continuará como até aqui, ao serviço do público.

(Continua na 14.ª página)

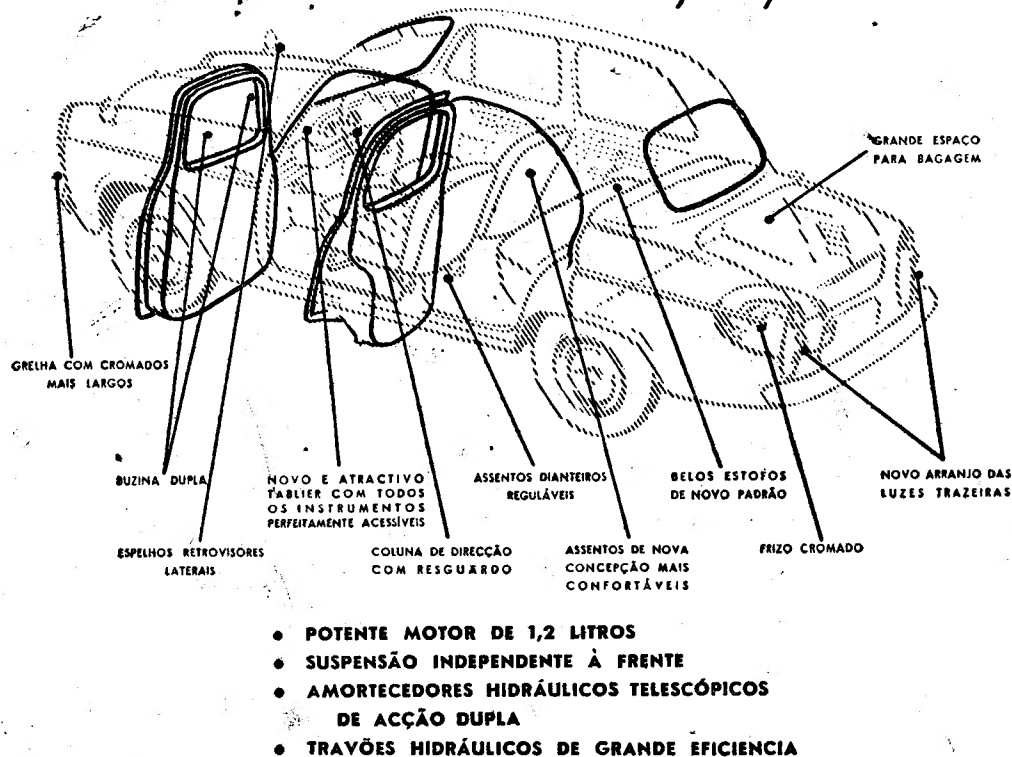
# SOCAUTO

## Sociedade Comercial de Automóveis

Convida todos os automobilistas a visitar a exposição de automóveis NSU/FIAT que se inaugura hoje, pelas 21 horas.

Avenida Duque de Loulé, 77-A—Lisboa

# VEJA... OS NOVOS ANGLIA E PREFECT De Luxe *Apoiados pelo Serviço Ford*



A Ford Lusitana e os seus Concessionários em todo o país põem ao seu dispor para demonstração, sem compromisso, carros dos novos modelos Anglia e Prefect De Luxe.

Vou eu fazer a papa!



Desde que se fabrica a FARINHA LÁCTEA NESTLÉ INSTANTÂNEA, preparo eu própria as minhas papinhas. Dissolvo a farinha simplesmente em água tépida e a papa está pronta. Já não é preciso levá-la ao lume, como antigamente.

Gosto imenso da FARINHA LÁCTEA NESTLÉ. É um alimento equilibrado, rico em preciosas substâncias, sais minerais e vitaminas. Faz muito bem à saúde das crianças.

A FARINHA LÁCTEA NESTLÉ, está também indicada para variar e reforçar o regime dos convalescentes, dos doentes do estômago e das pessoas idosas.



FARINHA  
LÁCTEA  
NESTLÉ

## ÚLTIMOS DIAS DA ETA Exposição Técnica Alemã

no Instituto Superior Técnico  
LISBOA

Aberta ao publico, das 16 às 24 horas, todos os dias, incluindo domingos.

**PAVILHÃO A:** Electrotecnia; máquinas eléctricas: aparelhagem para uso doméstico; e Rádio.

**PAVILHÃO B:** Maquinaria geral; motores Diesel; bombas; maquinaria industrial para apetrechamento de fábricas; ultimas criações da Ciência Alemã; matérias-primas.

**EXPOSIÇÃO AO AR LIVRE — C:** Máquinas para Agricultura, Construção Civil e Estradas; tractores; grupos compressores; cilindros de estradas; guindastes e bate-estacas.

**PAVILHÃO D:** Máquinas-ferramentas.

**PAVILHÃO E:** Química, novas matérias-primas, colorantes, etc.

Entrada: 2\$50 — Bar aberto ao publico no Pavilhão A.

Em virtude da reabertura das aulas do Instituto Superior Técnico, a ETA será definitivamente encerrada no próximo domingo, 8, às 24 horas.



### POMADA PLÁSTICA

Líquida para calçado, usando esta pomada plástica rival, o calçado dura o dobro do tempo, mantendo-se mais tempo com o mesmo brilho. Vende-se a peso nas drogarias.



**Maria Vicência Montenegro  
Lobo Bacelar**

Confortada com os Sacramentos  
da Santa Madre Igreja

### FALECEU

Sua família cumpre o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade, que foi Deus servido chamar à sua Divina Presença a sua querida parente, e que o funeral se realiza amanhã, às 9 horas, da Rua do Arco do Carvalhão, 28, para jazigo de família, no cemitério de Vila Viçosa.

AGENCIA SALGADO

### CASINO ESTORIL

PROGRAMA DO CINEMA  
Terça-feira, 3: «Sinfonia de amor» com Claude Laydu, Marina Vlady e Carolina Esterhazy, às 17 horas para 13 anos e às 21 e 30 para adultos. Quarta-feira, 4: «A filha de Caim», com José Ferrer e June Allyson, às 21 e 30 para adultos. Quinta-feira, 5: «A última batalha», com Victor Mature, Susan Ball e John Lund, às 17 horas para 13 anos e às 21 e 30 para adultos. Sexta-feira, 6: «Eu sou um sentimental», com Eddie Constantine, Bela Darvi e Walter Chiari, às 21 e 30 para adultos. Sábado, 7: «Antes do furacão», com Van Heflin, Nancy Olson, Raymond Massey e Aldo Ray, às 17 e às 21 e 30 para adultos. Domingo, 8: «Quando a noite morre», com Richard Conte e Colleen Gray, às 17 e às 21 e 30 para adultos.

### Recintos de diversões

Maria Amélia Proença, Gabino Ferreira, António Faria, violista Agostinho Dias e guitarrista Acácio Gomes, daram a sua adesão para o festival que o Grupo Desportivo «Republica» promove, no dia 1 de Maio, pelas 15 e 30, na Casa de Ferreira do Zêzere.

— Joaquim Silveirinha. Jorge Braga, José Martins Serra colaboram no festival, que o Grupo «Os Mariaívas da Madragoa» efectua no próximo dia 21, no salão de festas do Vendedores de Jornais Futebol Clube; e cuja receita é para fins de beneficência.

O «Diário de Lisboa» vende-se em MONTEMORENO-NOVO na casa Joaquim R. Amaro.

### Centro de Medicina Dentária

PREÇOS DE POLICLINICA  
Consultas diárias das 9 às 20 horas  
C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 664901

# Ronda nocturna por Monsanto

(Continuação da página central)

Arminda, arrepiada, ensonada, esfrega as mãos melancolicamente, toda sorridente e mesuradas. Faz as honras da casa:

—Por aqui, por aqui, senhores. Ai, está tudo desarrumado. Desculpem.

Tem uma blusa enxada que foi às pintas azuis e que mal lhe agasalha o corpo magro, friorento, flácido, marcado pelas privações.

—Então o seu homem não está em casa?

—Ai, seu guarda. Não me diga nada. Coitadinho, apanhou três meses no Limoeiro. Sai depois de amanhã.

—Ó diabo! O quê qu'ele fez?...

—Sabe... seu guarda... Bem... é que nós... bem... nós andámos à pancada... E vai depois aparecer um polícia e encatrafiam-nos. Apanhou três meses... Coitadinho!...

—E vossemecê já está com saudades dele...

A mulher perde-se num sorriso desdentado, um som roufento brota-lhe da garganta, estica o pescoço enrugado, fibroso:

—Pois é, coitadinho...

E, depois, como que se recordando do que se passou, zangada:

—Mas se vem outra vez com aquelas manias estamos mal...

O interior da gruta, térrea, com a humidade a escorrer da rocha viva, está subdividido. A sr.<sup>a</sup> Arminda, os cabelos a cair-lhe para a testa sulcada, amarelecida, diz:

—Estava ali no quarto de dormir quando os senhores bateram.

O «quarto de dormir» é uma divisão improvisada com tábuas onde mal cabe a enxerga. O gosto do dono da «casa» reflecte-se na decoração das paredes: estão juncadas de capas de revistas, de «sexy-girls», de paisagens da contracapa das «Seleções». Finalidade da decoração: protege da humidade e é reconfortante para a vista. É um desfile de pomposos bustos, de pernas esbeltas, de sorrisos cinematográficos.

A sr.<sup>a</sup> Arminda faz as honras da casa. O soldado bem falante explica-lhe a finalidade da visita aquelas horas da noite.

—Ah, sim senhor—diz sem compreender muito bem—«Sim senhor». Olhem, aqui é a cozinha.

A designação pomposa corresponde, na realidade, a um buraco na parede onde se equilibra um improvisado fogão—chapas de ferro e argila.

—Olhe, hoje nem m'apeteceu jantar. Tenho fastio. Sabe... isto do meu home...

Uma das lampadas fundidas e já sem casquilho, do «sistema de alarme», desfaz-se com um «pofff» no chão—num aviso retardatário.

A mulher justifica-se:

—A gente tem de fazer isto. Olhem que até há gente que é capaz de roubar os pobres. Já tentaram entrar aqui de noite, muitas vezes.

A «rede» das furnas

Ninguém leva a sério, nas vizinhanças, a megalomania inocente da velhota. Pobre, sem recursos, anda na «gandaia»—apanha do papel velho—calcurriando a cidade. O marido faz biscuitos que consegue lá de tempos a tempos. Vivem a sua vida estranha e de miséria, ali no pequeno reduto, no companheirismo das boas e más horas, com as suas turras (e surras) e momentos de amizade.

Quando saímos, a Arminda monta, cuidadosamente, a sua «rede de alarme», praguejando por entre dentes. O rafeiro, pressuroso, chega-se à procura de calor e de um problema ósso e vai enrodilhar-se-lhe nas pernas.

Uma derradeira lampada fundida cai com um ruído seco. A Arminda dorme. A imagem da estátua da Liberdade, à porta, vela, como uma sentinela impassível, erguendo bem alto o seu apagado facho.

As furnas de Monsanto formam uma rede complexa de que o comando da G. N. R. tem o plano. A quando da construção da auto-estrada muitas delas—principalmente as marginais à nova rodovia—foram aterradas e desalojados os seus habitantes. A Serra de Monsanto ainda há uns vinte anos, antes da sua urbanização, era uma terra de ninguém. Entre a multi-

te, ficar sujeitos a estas e outras intromissões a altas horas da noite; mas, ocorre-nos pensar o que isso verdadeiramente significa e o quanto deve ser tenebroso estas pessoas sentirem, permanentemente, no corpo e no espírito, o seu drama de desalojados.

## «Flores, quem quer comprar flores?»

Esta Emilia Baptista já anda perto dos sessenta. Tem um rosto cheio, bondoso, e sob os olhos, as cataratas dão-lhe um ar ainda mais triste. A entrada da toca, os dois cantos, despertados pelos nossos passos, estão agora mais sossegados depois de uma ordem da dona. Em todas as furnas há cães de guarda. Andam por ali às centenas, companheiros certos, vigilantes durante a noite. A Ti'Emilia, como é ali conhecida, tem uma profissão poética e delicada: faz flores—lindas flores de papel que vende pelas ruas dos bairros populares, a pataco a dúzia. Confecciona-as metida no seu buraco escuro e sujo, sem luz, onde paira uma atmosfera pesada. Dali saem pequenas maravilhas de cores, pétalas exóticas a que só falta o perfume. A Ti'Emilia tem umas mãos delicadas e leves para este trabalho: são célebres as suas camélias artificiais. Vive agora sózinha. O filho—o «Gigolô»—viveu com ela ali durante dezoito anos. Mas cresceu, fez-se homem e foi fazer pela vida noutro sítio qualquer: trabalha nas docas, mas é um rapaz rebelde, cheio de espírito de independência. É uma figura conhecida o «Gigolô»—a sua personalidade adivinha-se através das palavras dos outros.

A furna da Ti'Emilia não tem mais de três metros de comprimento por cerca de um metro e meio de altura; ao fundo, no chão, a enxerga; à entrada, a prateleira com escassos utensílios de cozinha, meia dúzia de taracos, o material para o trabalho. Do outro lado, o pé espetado numa fresta da parede, um ramo de camélias—camélias da Ti'Emilia—põe uma mancha de cor, anacrónica, na miserável melancolia da toca.

Ensonada, soergue-se na enxerga e conta-nos em meia dúzia de palavras a sua vida. Vivuva, teve que criar sózinha o filho, lutar pelo pão de cada dia, com os dentes cerrados pelo esforço exigido, passando toda a sorte de privações para o pequeno «Gigolô» poder crescer e fazer-se homem. Os anos que ali viveu...

—Estou aqui enfiada há tanto tempo que quase lhe perdi a conta. Vai para mais de dezoito anos...

Uns longos cabelos encanecidos caem-lhe pelas costas. Dorme vestida para melhor se defender do frio.

—Agora estou sózinha—acrescenta com um sorriso triste.—O meu rapaz foi-se embora. Prá'qui estou. Embarcada, com todos aqueles homens a espreitá-la à luz dos focos, esgravata a cabeça com um dedo.

—Com o pouquinho que ganho com as flores, cá me vou arranjando...

Aconchega a roupa, o corpo. Encolhe-se. Saimos. Dá-nos umas «boas-noites», na sua voz delicada, humilde. Na estrada passa um grupo ruidoso que gargalha.

A mãe do «Gigolô» fica a sonhar com as suas flores, gemendo, no sono com as dores do reumatismo. Mal o dia rompa, ainda com farrapos de neblina a envolver as coisas, sairá para a rua com o cesto das suas camélias sob o braço e na sua voz arrastada, lenta, mas cantante, apregoará pelos bairros pobres:

—Flores, quem quer comprar flores?... Flores... Flores...

(Texto de Eurico da Costa. Fotografias de Denis Salgado).

(A seguir: Em plena serra).

# VIDA DESPORTIVA

(Continuação da 6.ª página)

uma noite, as atletas portuguesas Dália Sammer, Gabriela Barroco, Ermelinda Pinto e Isolda Simples. —Estivemos em Itália e na Suíça, onde colhemos alguns triunfos. Em Portugal só recebemos gentilezas. Queremos deixar boa impressão. A Primavera fugiu do resto da Europa para vir refugiar-se em Portugal...

A permanência nos locais da Embaixada foi pouco demorada, retirando-se as visitantes depois de terem ouvido palavras de acolhimento simpático do embaixador do seu país em Lisboa.

## O sarau desta noite

As ginastas francesas apresentaram-se, à noite, num sarau marcado para as 21 e 15, no Pavilhão dos Desportos. É o II Encontro Lisboa Ginásio Clube-Independente Stéphanoise. O programa do sarau é o seguinte:

I parte—I—Apresentação das equipas. II—Exibição da classe feminina de «pré-aplicada», dirigida pelo prof. Josef Sammer. III—Exercícios em paralelas, por uma equipa de homens, dirigida pelo prof. Robalo Gouveia. IV—Concurso Internacional—mãos livres—Lisboa Ginásio-Independente Stéphanoise. V—Bailado regional, corridinho, pelas alunas de dança rítmica, da prof.<sup>a</sup> Ruth Heller. VI—Concurso Internacional—trave olímpica—Lisboa Ginásio-Independente Stéphanoise. VII—Saltos no tapete—equipa de homens do prof. Robalo Gouveia.

II parte—VIII—Concurso Internacional—paralelas assimétricas—Lisboa Ginásio-Independente Stéphanoise. IX—Exercícios em barra fixa, equipa de homens, dirigida pelo prof. Robalo Gouveia. X—Concurso Internacional—saltos no cavalo—Lisboa Ginásio-Independente Stéphanoise. XI—Exercícios em argolas, equipa de homens, do prof. Robalo Gouveia. XII—Ginástica rítmica, com arcos, pela equipa feminina, dirigida pelo prof. Josef Sammer. XIII—Saltos em mesa alemã, por uma equipa de homens, dirigida pelo prof. Robalo Gouveia.

## Os desafios

### Sporting-Liga de Algés

Os jogos de hóquei em patins Sporting-Liga de Algés, em reservas e categoria de honra, realizam-se no Pavilhão dos Desportos, amanhã, pelas 21 e 30 e 22 e 30, respectivamente e não no Campo dos Maristas como por lapso tem sido anunciado.

## Suiza e Itália aceitaram o convite para um torneio a realizar em Lisboa

MONTREUX, 3. (Especial para o «Diário de Lisboa»). — A Federação Portuguesa de Patinagem, através do seu presidente, sr. Gaudêncio Costa, endereçou convites à Suíça, Itália e Alemanha para tomarem parte num torneio que se realizará, em Lisboa, nos dias 5, 6 e 7 de Junho próximo. Os Suíços e

os Italianos, já aceitaram o convite, e a Alemanha só responderá mais tarde.

## Os campeões do Mundo de patinagem artística, convidados para o campeonato mundial

MONTREUX, 3. (Especial para o «Diário de Lisboa»). — A Federação Portuguesa de Patinagem prossegue interessada em assegurar a vinda ao Porto, por altura do campeonato mundial de hóquei em patins, do par alemão, campeão mundial.

No entanto, podemos informar que, apesar dos esforços enviados, a presença, no Porto, dos campeões mundiais de patinagem artística, ainda não está assegurada.

## Sonja Henie vai divorciar-se

NOVA YORK, 3. — O advogado de Sonja Henie anunciou que a antiga campeã olímpica de patinagem e seu marido, Winthrop Gardiner Jr., decidiram, de comum acordo, divorciar-se. — (F. P.).

## TÉNIS DE MESA

### Portugal perdeu 5-0 com a Checoslováquia

TÓQUIO, 3.—Resultados dos jogos da taça «Swaythling» de ténis de mesa:

O checoslovaco Tereba, Valcan bateu o português Luís Seak por 21/3, 21/9; Stipek Ladislav (Chec.) venceu Raul Roça Duque (Portugal) por 21/15, 22/20; Vyhnansky (Chec.) venceu Alberto Ló (Portugal) por 21/12, 22/20; Stipek venceu Seak por 21/12, 21/16. Tereba venceu Ló por 21/12, 21/16. Assim, a Checoslováquia venceu Portugal por 5-0.

Na mesma taça, verificaram-se os seguintes resultados: Japão vence Austrália 5 a 2, Alemanha vence Suécia 5 a 2, Suécia vence Singapura por 5 vitórias a 0, Alemanha Ocidental vence as Filipinas por 5 a 1 e a Suécia por 5 a 2, Hong-Kong ganha as Filipinas por 5-0.

Na Taça «Corbillion», Inglaterra vence Estados Unidos 3 a 0, Japão vence Índia 3 a 0, Roménia vence Coreia 3 a 0, Japão vence Hong-Kong 3 a 0.—(F. P. e R.).

## VIDA RELIGIOSA

### A 1.ª Semana Gregoriana do Algarve

Sob o patrocínio do sr. bispo do Algarve, D. Francisco Rendeiro, inicia-se amanhã, em Faro, a 1.ª Semana de Estudos Gregorianos daquela província. Esta Semana será dirigida pela directora do Centro de Estudos Gregorianos de Lisboa, sr.<sup>a</sup> D. Julia de Almendra, a quem se deve o grande impulso dado ao movimento gregoriano no nosso País. Depois de uma Semana Gregoriana da Madeira, realizada com êxito nas últimas férias do Natal, vem agora esta, no Algarve, criar novos campos de acção. É para desejar que, de acordo com a recente Encíclica do Papa Pio XII sobre a importância da música sacra, muitos acorram a estas Semanas de formação gregoriana e litúrgica.

## BEM FAZER

Pelo eterno descanso do saudoso empresário Ricardo Covões, recebemos de C. F. S. a quantia de 20 escudos para os pobres protegidos pelo «Diário de Lisboa».



PARA  
**INSTALAÇÕES TELEFÓNICAS PRIVATIVAS**  
CONSULTE A

**Standard Electrica**

SERVIÇOS TÉCNICOS,  
COMERCIAIS E FABRICA

AV. DA INDIA-TELEF. 638171



SALÃO DE EXPOSIÇÃO  
E VENDAS

R. AUGUSTA, 19-TELEF. 23111

## Morreu em Milão

### o pintor Filippo de Pisi

MILÃO, 3. — Um dos principais pintores contemporâneos italianos, Filippo de Pisi, morreu ontem, com a idade de 60 anos.

Esteve durante vários anos numa casa de saúde, por sofrer de desordem mental, mas antecorreu seu irmão levou-o para casa, a conselho dos médicos. — (R.).

# A posição da Islândia

(Continuação da 1.ª página)

Americanos tiveram de resolver para conseguir aquele objectivo, pois lhes foi preciso construir uma base para alojar dez mil homens em território praticamente desértico e coberto de lava, a curta distancia de uma aldeia de pescadores e a 55 km. da capital da ilha. Apesar do relativo isolamento das forças da guarnição da base, as licenças aos soldados só são concedidas o mais parcimoniosamente possível pelas autoridades islandesas.

## A presença de tropas estrangeiras

A hostilidade generalizada entre a população contra a presença de tropas estrangeiras no território islandês reforçou, consideravelmente, a posição do Partido Comunista local. Os outros agrupamentos políticos, a partir de certa altura, para não serem ultrapassados por ele, viram-se obrigados a pedir a evacuação da ilha pelas forças que ali se encontram. Essa exigência tornou-se premente, num período de propaganda eleitoral, pois a consulta às urnas deve efectuar-se na Islândia no próximo dia 24 de Junho.

Esta razão explica que o Partido Progressista Agrário — que é na Islândia o equivalente ao Partido Radical-socialista francês — abandonasse a coligação que apoiava o Governo tomando como pretexto o caso da presença de forças estrangeiras no território nacional. A sua atitude provocou a ultima crise ministerial a qual se registou no começo da semana passada.

## O pedido do parlamento

O chefe do Governo, que se

apoiava nessa coligação, sr. Olaf Thors, pediu a demissão no dia 27 de Março, e no dia seguinte o Althing — Parlamento islandês — aprovou a moção em que se pede a retirada das tropas que estão, actualmente, na ilha. Para isso os progressistas agrários fizeram causa comum com os sociais-democratas, com os comunistas e com o pequeno grupo popular, formado por comunistas dissidentes. De momento, a decisão tomada pelo Parlamento não terá consequências pois o Governo, que continuará no Poder até a realização das eleições, se limitará a despachar os assuntos correntes, o que equivale a dizer que, por enquanto, a decisão do Parlamento não terá efeitos imediatos.

O próprio texto da moção permite avaliar a natureza das razões que a ditaram, as quais foram, em parte, eleitorais: Nessa moção, depois de se afirmar «a solidariedade e o apoio da Islândia às nações vizinhas e ao Pacto do Atlantico» pede-se a revisão do tratado concluído com os Estados Unidos em 1951 «de maneira que os Islandeses assumam a responsabilidade da manutenção das instalações defensivas existentes na ilha embora sem para isso terem de assumir deveres militares».

## Diminuiu a tensão internacional

Aparentemente, esta passagem da moção é contraditória, visto que se ela fosse executada isso significaria que a Islândia tomaria a seu cargo a base de Keflavik, sem dispor de forças adestradas para isso. Nessa base a actividade dos que a guarnecem reparte-se por tarefas militares e civis, cabendo estas ultimas ao

pessoal das torres de «contrôle», constituído já na maior parte por naturais da ilha. Estes teriam apenas que continuar nos seus postos, restando para os militares as missões de vigilância em voo, as quais exigiram o recrutamento de pessoal novo.

Seria erróneo atribuir a decisão, tomada pelo Parlamento islandês, apenas a preocupações eleitorais. Essa decisão justifica-se, por um lado pelo sentimento da grande maioria da população, e por outro pela diminuição da tensão internacional, a qual se vem acentuando desde o termo da guerra da Coreia. Foi em virtude da crise, que essa guerra gerou, que a Islândia concluiu com os Estados Unidos o acordo defensivo de 1951.

Num debate há pouco realizado no Parlamento islandês, o ministro dos Negócios Estrangeiros declarou que «a situação internacional é menos tensa e que a Islândia deve, por isso, encarregar-se de equipar e manter a base de Keflavik, depois da retirada dos Americanos». Para a N. A. T. O. e para o Governo americano trata-se, portanto, de um sintoma que não pode passar despercebido e do qual é necessário tirar as consequências convenientes.

ROLAND DELCOUR

## SETE MINEIROS afogados na mina

BUDAPESTE, 3. — Sete mineiros morreram afogados na mina de carvão situada em Tatabanya, a Nordeste desta capital.

Cinco mil metros cúbicos de água penetraram no poço, isolando 19 mineiros. Doze puderam ser salvos, mas os restantes morreram. — (F. P.).

EXPERIMENTE, *minha senhora!*



e ficará satisfeita, pois encontra-se ao seu dispor, à venda nas casas de especialidade, o extraordinário CALDO DE CARNE PURO «WÜHRER» fabricado na Itália por Pietro Wührer S.P.A. uma casa com 125 anos de experiência em produtos alimentares. É diferente e mais saboroso

BEM APALADADO E SAUDÁVEL. ABREVIA-LHE A FADIGA DE COZINHAR

Convidamos a tentar uma experiência, confrontando estes deliciosos caldos.

REPRESENTANTE  
**IZAAK GOLDRAJCH**  
RUA DAS PICOAS, 76-A - TEL. 4 93 55 - LISBOA

Brinde dos CALDOS WÜHRER  
Informamos todas as senhoras de que a título de reclamo, podem possuir gratuitamente, meios NYLON de melhor qualidade, contra a entrega de 50 embalagens de caldos Wührer, directamente nos seus habituais fornecedores, onde esse brinde também pode ser apreciado.

O FAMOSO FOGÃO ALEMÃO!



OPANIER

TODO O GAS

FOCUS LIMITADA

**DINHEIRO**

COLOCA SI AUTOMÓVEIS E PREDIOS 1.ª HIPÓTECAS A FINANCIADORA

TELEF. 2 44 46 - LISBOA

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»



CADA MANHÃ ...

*A sua pele pode tornar-se mais bela!*

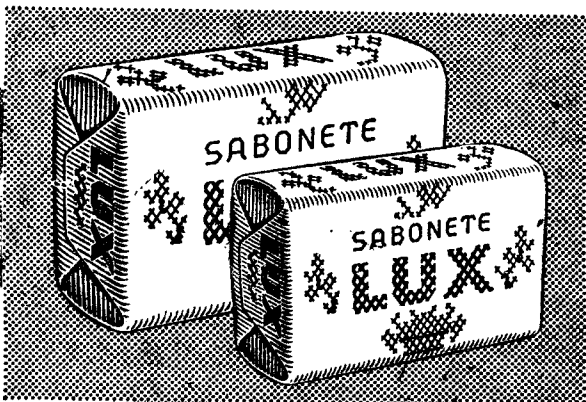
A sua toilette diária pode transformar-se num verdadeiro tratamento de beleza. Lembre-se que cada manhã a sua pele precisa ser limpa, "renovada", refrescada. Seja portanto muito exigente na escolha do seu sabonete. Só um sabonete composto de óleos muito puro pode exercer sobre a epiderme, uma acção

ao mesmo tempo tónica e suavizante. Um sabonete muito puro é um sabonete muito branco! Adoptando Lux, fique certa que usa o mais puro dos sabonetes. Não encontra outro mais branco! Lux é aliás o sabonete preferido pelas mais belas estrelas de cinema.

*Martine Carol*

ACONSELHA-LHE:

"Seja ainda mais encantadora! Use diariamente o sabonete Lux. Verá como a espuma do Lux torna a sua pele mais macia, mais fresca, mais bela. Uma tez bonita e suave exerce sempre um encanto sedutor... não o esqueça!"



9 DE CADA 10 ESTRELAS DE CINEMA ADOPTARAM

**O SABONETE LUX**

O MAIS BRANCO POR ISSO O MAIS PURO

AGORA EM TRÊS TAMANHOS:

GIGANTE: 9800 — NORMAL: 5850 — MINOR: 3800

INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA - SACA VÉM

LT-56-16

# ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

**E** STAVAMOS ainda deitados quando o pequeno entrou no quarto para fechar a janela. Reparei que tinha um ar doentio: tremia de frio, tinha o rosto pálido e caminhava lentamente, como se fosse difícil mexer-se.

—Que tens, meu filho?  
—Doi-me a cabeça!  
—Era melhor que voltasses para a cama.  
—Não! Isto passa!  
—Vai para a cama, que vou lá ver-te, em me levantando.

Quando desci, encontrei-o vestido e sentado ao pé da lareira, com o ar infeliz e desconsolado de um garoto de nove anos que está muito doente. Pus-lhe a mão na testa e verifiquei que tinha febre.

—Vai-te deitar—disse-lhe—. Estás doente.  
—Não! Isto passa!—respondeu-me.  
Veio o médico e tirou a temperatura ao garoto.  
—Quanto tem?—perguntei.  
—Cento e dois! (Cento e dois graus Fahrenheit correspondem a 38,9 centígrados).

O doutor receitou três medicamentos e deu instruções sobre a maneira de ele os tomar. Um devia fazer baixar a febre, o outro era um purgante e o terceiro para atalhar uma eventual acidose. «Os micróbios da gripe só podem existir num meio ácido»—explicou. Parecia muito entendido em matéria de gripes e afirmou que não haveria motivo para inquietações, se a febre não ultrapassasse os cento e quatro graus. Tratava-se de uma epidemia de gripe sem gravidade e sem perigo, desde que se evitasse a pneumonia.

Voltando ao quarto, tirei a temperatura ao pequeno e assentei as horas a que devia dar-lhe os remédios.

—Queres que te leia qualquer coisa?  
—Se quiseres!—repliqui a criança.  
Continuava muito pálido e tinha grandes olheiras. Estava deitado, imóvel no leito, e parecia indiferente a tudo à sua volta. Li-lhe, em voz alta, algumas passagens do «Livro dos Piratas», de Howard Pyde. Ele, contudo, não prestava atenção à leitura.

—Como te sentes, meu tesouro?—inquiri.  
—Assim, assim, por enquanto—foi a resposta.

Sentei-me aos pés da cama e pus-me a ler para mim, até que fossem horas de lhe dar outro comprimido. Era natural que adormecesse; quando, porém, levantei os olhos para ele, vi-o a olhar, fixamente, os pés da cama, com um ar muito estranho.

—Por que não fazes por dormir? Quando forem horas de tomares o remédio, eu chamo-te.

—Quero estar acordado!  
Passados alguns instantes, disse-me:  
—Não precisas de me fazer companhia, se isso te aborrece, papá!

## A' ESPERA DA MORTE

—Mas, não me aborrece nada!  
—Queria dizer que não era preciso estares aqui, se isso te aborrecesse!  
Pensei que ele estivesse um pouco delirante; e, de-

**Texto integral**  
do conto  
**de Ernest Hemingway**

pois de lhe dar os comprimidos prescritos para as onze horas, sai.

A tarde estava clara e fria; o chão, coberto de geada, que o gelo endurecera ainda mais; as árvores despidas de folhagem, os silvados, a erva e a terra nua, pareciam ter sido envernizados. Levei o «setter» irlandês a dar um passeio pelo campo. A custo nos podíamos manter de pé ou caminhar sobre a superfície polida. O cão escorregou e eu caí, por duas vezes, com violência, largando da mão a minha espingarda, que deslizou pelo gelo e só parou a grande distância.

Fizemos levantar voo a um bando de codornizes, que se ocultava num talude de terra argilosa sobranceiro ao silvado, e matei duas quando Jam a desaparecer sobre o cabeça. Uma parte delas escondeu-se entre as árvores, mas o maior número dispersou-se e era necessário fazer uma série de acrobacias para as obrigar a sair. Em todo o caso, mesmo em equilíbrio instável, disparei mais uns tiros, matei duas, falhei cinco e resolvi voltar para casa.

Quando cheguei, contaram-me que o pequeno se recusava a deixar entrar no quarto fosse quem fosse, dizendo:

—Não entres. Não quero que apanhes o que eu tenho!

Aproximando-me dele, vi que estava exactamente na posição em que o deixara, a mesma face pálida e as maçãs do rosto enrubescidas de febre. Continuava com os olhos pregados nos pés da cama. Tirei-lhe a temperatura.

—Quanto tenho?  
—Quase cem!—respondi.  
Tinha cento e dois e quatro décimos.  
—Tenho cento e dois!—obtemperou ele.  
—Quem te disse?  
—O doutor!  
—A tua temperatura é normal—disse-lhe—. Não há motivo para inquietações!  
—Não estou inquieto, mas não posso deixar de pensar...

—Não penses; deixa-te estar.  
—Eu deixo-me estar—respondeu-me, com o olhar fixo.  
Era evidente que, no íntimo, pensava em qualquer coisa.

—Toma isto com um pouco de água!  
—Achas que isso serve para alguma coisa?  
—Certamente!

Sentei-me; abri o livro sobre os «Piratas» e comecei a ler; mas bem via que ele não me estava a ouvir. Por isso parei.

—A que horas julgas que vou morrer?—perguntou.  
—Não vais morrer nada! Que te preocupa?  
—Ora, bem ouvi dizer: cento e dois!...

—Ninguém morre por ter cento e dois de temperatura. E' parvoice estares com essas ideias.  
—Bem sei que se morre assim. Na escola, em França, os outros meninos disseram-me que não se podia viver com mais de quarenta graus de febre. Ora, eu tenho cento e dois...

Ficara á espera de morrer durante todo o dia, desde as nove horas da manhã.

—Meu pobre filho! disse-lhe—. Meu querido tesouro! Isso é o mesmo que as milhas e os quilómetros. Não estás para morrer. O termómetro aqui não é igual ao deles. Em França, a temperatura normal é trinta e sete, mas aqui é noventa e oito!

—Ah!—exclamou ele.

O seu olhar amarrado aos pés da cama perdeu, a pouco e pouco, a sua fixidez; finalmente, a tensão interior afrouxou também. Ao outro dia, estava muito impertinente e chorava por tudo e por nada.

## Pequenas notícias

### PELA POLÍCIA

**FUGIU COM OS CAES**—O agente Simão, da 5.ª secção da Polícia Judiciária, procura descobrir o paradeiro de Domingos Garcia Marques, de 68 anos, natural de Silves, reformado da Companhia dos Telefones, que desapareceu com 13 contos pertencentes a D. Ludovina Rosa, de quem era hóspede na Rua Moraes Soares, 40, 1.ª dt., levando consigo um cão de pelo castanho e claro que dá pelo nome de «Nilo» e uma cadela branca malhada que dá pelo de «Sulamita».

### PELOS HOSPITAIS

**COLHIDA POR UM COMBOIO**—Por ter sido colhida por um comboio da linha de Cascais, deu entrada na sala de observações de S. José, em estado grave, Elisa de Matos Piedade, de 36 anos, residente na Estrada da Cruz, porta 1.

### REGIONALISMO

A Casa de Ferreira do Zêzere vai festejar o 19.º aniversário da sua fundação. No programa das comemorações avultam uma sessão solene e um almoço de confraternização, a realizar, respectivamente, nos próximos dias 15 e 6 de Maio.

### QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma pequena importância em dinheiro, um estojo com pente, um gorro para criança, o bilhete de identidade em nome de Narciso Pires Martins, dois tampões de roda de automóvel, um par de luvas para senhora, uns óculos graduados, um cinto de plástico, uma mantilha, um casaco e vestido para senhora, um tampão de depósito de gasolina automóvel, um porta-moedas com dinheiro, duas luvas para senhora, uma botinha para criança, uma gargantilha de fantasia, um cartão da Companhia de Seguros Ouirique em nome de José Silveira, um par de luvas para homem, uma samarra para homem, uma farda de servidor do Estado, duas argolas com chaves e várias chaves desmanchadas e um guarda-chuva para homem.

Na GUARDA o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na casa Manuel Vinhas.

## Em 3 linhas

A frota de bacalhoeiros que vai partir para a Terra Nova será benedida no próximo dia 8, de manhã.

Por um decreto-lei, hoje publicado, a Escola de Mecânicos da Armada fica habilitada a conferir certificados de condução de viaturas automóveis aos alunos que concluíam os respectivos cursos de instrução com o necessário aproveitamento.

Foi criada, na Junta das Missões Geográficas e de Investigações do Ultramar, a missão de fotogrametria aérea de Moçambique, «com a finalidade principal de obter a cobertura fotográfica aérea da província».

Foi nomeada uma comissão directiva, presidida pelo dr. Fernando José de Magalhães Cardoso, inspector-chefe da assistência social, para a Escola de Auxiliares Sociais de S. Pedro de Alcantara, de Lisboa.

O subdito chinês Chan Cheng Lou, acusado de ter escondido numa barraca da feira de Tomar 2.000 quilos de bijuteria, e por isso autoado, processado e caucionado, ganhou o recurso que interpôs para o Supremo Tribunal Administrativo.

No concurso para interno de farmácia dos Hospitais Cíveis de Lisboa, foi aprovada a dr.ª Maria Helena Lobo de Ávila Quirino Rosa, única candidata.

O «Diário do Governo» publicou hoje a relação dos títulos das obrigações do Tesouro de 2 e 1/2 por cento, 1944, sorteados para amortização em 15 do corrente.

O engenheiro-agrônomo João Le Cocq Abecassis deixou, sendo louvado, as funções de vice-presidente da Comissão Reguladora das Oleaginosas e Óleos Vegetais, e foi nomeado vice-presidente da Junta Nacional das Frutas.

Foi concedida a medalha de ouro de filantropia e caridade do Ins-

tituto de Socorros a Náufragos ao capitão-de-mar-e-guerra brasileiro Luis Clovis de Oliveira.

Foi nomeado vice-cônsul de Portugal em Glasgow o sr. William Ballantyne Davidson.

Foi aprovado o projecto de alargamento e pavimentação da estrada nacional n.º 112, entre a Portela do Vento e Catraia do Valongo.

Ao capitão-tenente Daniel Farrajota Rocheta, da nossa Marinha de Guerra e ao capitão do Exército brasileiro, Sérgio Florentino Pais de Barros e Meira de Castro, foram concedidas medalhas de prata de filantropia e caridade dos Socorros a Náufragos.

A obra de arranjo da Praça do Município de Braga está orçada em 1.560 contos; e a construção de um arruamento, ligando o Largo dos Maximinos á Avenida do Doutor Oliveira Salazar, naquela cidade, em 1.178 contos.

Vão ser reparados os Paços do Concelho de Castelo de Vide.

A fim de receber beneficiações em doca seca, seguiu de Macau para Hong-Kong o aviso «João de Lisboa».

## A reunião semanal do Rotary Clube

A reunião de hoje do Rotary Clube de Lisboa, efectuada como habitualmente na Casa do Alentejo, ao almoço, presidiu o sr. eng.º Martins Galvão. O sr. eng.º Amaro Vieira fez a apresentação dos visitantes e convidados e o sr. Eduardo Igrejas leu o expediente e comunicou que os directores eleitos tinham distribuído como segue os respectivos cargos para o ano rotário que começa em 1 de Julho próximo: presidente, Augusto Serras; vice-presidente, José Octávio Vaz; secretário, eng.º Manuel Amaro Vieira; vice-secretário, dr. Mário Anunciação Gomes; tesoureiro, Armando Vieira Ferreira; vogais, profs. Caetano Beirão da Veiga, Hernani Cidade e António Maria Godinho, que dirigirá também o protocolo.

## UNIÃO ZOÓFILA

A União Zoófila promove, depois de amanhã, ás 21 e 30, no Salão de Festas do jornal «O Século», uma sessão para entrega de medalhas e do produto de uma subscrição a José da Costa Marques Campos, Argentino da Silva Santos e Américo de Jesus que, em 31 de Janeiro ultimo salvaram com o risco das próprias vidas, uma égua que caíra ao Tejo, atrelada a uma carroça.

Essa entrega será precedida de recitações por alguns artistas de Teatro e da Rádio e de uma sessão cinematográfica.

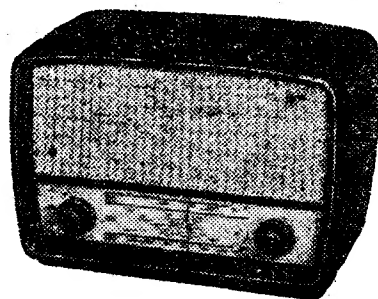
## LEIAM «O SEMPRE FIXE»

**SIERA**

Mod. 1.065-U

SENSAÇÃO DA NOVA  
SÉRIE DESTA FAMOSA  
MARCA HOLANDESA

LIGAÇÕES PARA «PICK-UP» E ALTO-FALANTE SUPLEMENTAR



ESC.: 1.650\$00

## Uma nova estrada para servir Colares

**COLARES, 3** — Conforme o «Diário de Lisboa» noticiou, a Câmara Municipal de Sintra projectou realizar, entre vários melhoramentos a que nos temos referido, o alargamento da estrada que parte da Casa da Ponte, do Rdzido, e o seu prolongamento até á Praia Grande. Para realizar esta ultima parte da importante obra, é necessário atravessar uns terrenos do dr. José Olímpio Proença Dias, com quem o Município encetou diligências para uma expropriação amigável.

Tendo falhado essas diligências, foi resolvido, em sessão da Câmara Municipal de Sintra, proceder-se á expropriação judicial dos referidos terrenos «indispensáveis á construção da aludida estrada, aprovada já pelo Governo».

Aquela Câmara resolveu, também, adjudicar, por 30 contos, os trabalhos da empreitada do calcetamento da rampa de acesso ao cemitério de Colares, a Francisco Dias.

## BOMBEIROS

### Oferta de uma ambulancia

### aos voluntários de Penamacor

**PENAMACOR, 2** — Os fundadores e associados da Casa do Concelho de Penamacor, com sede em Lisboa, que vieram á sua terra natal para oferecer aos bombeiros voluntários locais uma ambulancia, viatura cuja falta se sentia há muito, têm sido obsequiados pelo povo e entidades oficiais locais.

Ontem, dia da romaria de Nossa Senhora do Incenso, procedeu-se á bênção da ambulancia, numa cerimónia muito concorrida que se efectuou junto á capela de Nossa Senhora. A viatura tem sido exposta nas várias freguesias do concelho.

Os Penamacorenses que aqui se deslocaram de Lisboa regressaram hoje á capital.

## Socorros a rurais no distrito de Évora

**EVORA, 2** — O preço excessivamente elevado dos géneros de primeira necessidade torna difícil ás classes trabalhadoras de Évora conseguir uma alimentação conveniente. Por este motivo, centena e meia de trabalhadores rurais, em serviço na estrada de Reguengos, estão a ser alimentados a rancho fornecido pela Manutenção Militar (sucursal de Évora).

# Os transportes. O 2.º Congresso Será em S. Tomé

no Tejo

(Continuação da página central)

ainda no que diz particularmente respeito à mesma empresa, a razão está do seu lado, quando afirma que não dispõe dos indispensáveis cais de atracação dos seus «ferry-boats». Na verdade, são deficientes esses serviços, exactamente pela falta flagrante de cais de acostagem. A estação do Terreiro do Paço, que a Administração-Geral do Porto de Lisboa lhe destinou, não resolve o assunto. Essa estação, com a do Cais do Sodré, que não foi ainda totalmente destruída, poderia dar satisfação ao magno problema dos transportes fluviais, mas só por si não chega. Desviada como foi, da zona do tráfego, não está em perfeitas condições de resolver eficazmente o problema do movimento dos «ferry-boats». Ficaria bem se, na verdade, estivesse a trabalhar com a do Cais do Sodré e, em casos necessários, com o pontão da C. P., no Terreiro do Paço. Está longe de se poder admitir a construção, em Cacilhas, de um cais do lado Leste, ao longo daquele que a Sociedade Marítima de Transportes, Lda., possui para atracação dos seus «ferry-boats». Esse cais a ser construído, derrubaria o serviço das pequenas embarcações, que tão necessário é para o transporte de milhares de passageiros.



UM FLASH ELECTRÓNICO PERFEITÍSSIMO CRIADO PARA OS AMADORES FOTOGRAFICOS!

- \* Absoluta segurança de funcionamento.
- \* Manejo extremamente fácil.
- \* Reflector perolado com duas posições: normal de 70° e grande-angular de 50°.
- \* Duração do relâmpago - 1/1000 de segundo.
- \* Temperatura da cor, 5600° Kelvin, significando que pode fotografar a cores em películas para a luz do dia sem acessórios especiais.
- \* Funcionamento por ligação directa às correntes de 110/130 V. e de 220/250 V.
- \* Muitos guias: 8 a 10 para películas a cores; 30 para películas de 17/10° DIN e 60 para 23/10° DIN.
- \* Peso: 1,7 Kgs.

PREÇO ESC. 1.290\$00

O BRAUN - HOBBY-STANDARD também pode funcionar empregando 3 pilhas secas de 1,5 V. do tipo Pertrix 221, fornecendo mais de 80 relâmpagos! Se estiver equipado com uma bateria BRAUN especial, o BRAUN-HOBBY-STANDARD permite fazer mais de 200 disparos! A bateria e o carregador especial fornecem-se como acessórios a preços muito reduzidos. Se é amador fotográfico compre um BRAUN-HOBBY-STANDARD! Se é profissional, compre um BRAUN-HOBBY-STANDARD, como um auxiliar do seu trabalho!

TRAGA O SOL À SUA ILHARGA TANTO DE DIA COMO DE NOITE!

Veja-o no seu fornecedor habitual!

Representante:

M. SIMÕES JR.

R. da Conceição, 46, 1.º - LISBOA

Telef. 30306/7

O «Diário de Lisboa» vende-se em VILA VIÇOSA na casa Joaquim F. Seclro Torrinha.

## de Cardiologia inaugura-se amanhã

Sob a presidência do professor Francisco Leite Pinto, ministro da Educação Nacional, inaugura-se amanhã, na Aula Máxima do Hospital de Santa Maria, o II Congresso Luso-Espanhol de Cardiologia, organizado pela Sociedade Portuguesa de Cardiologia, tendo, respectivamente, como presidente e secretário-geral os srs. professores dr. João Porto e dr. Rocha da Silva.

Na sessão de abertura que se realizará às 10 e 30, usarão da palavra o presidente do Congresso e o presidente da Sociedade Espanhola de Cardiologia, professor Jimenez Diaz.

Também na Aula Máxima, haverá às 12 horas, uma sessão plenária, no decorrer da qual o professor Sanchez de la Cuesta, de Sevilha, falará sobre a «Evolução do pensamento cardiológico na Península Ibérica».

A tarde, a partir das 15 e 30, efectuar-se-á na sala «CL» a primeira parte do «Symposium sobre Novos Métodos de Diagnóstico Cardiovascular». O professor Gilbert-Queralt e os seus colaboradores, de Barcelona, ocupar-se-ão dos «Novos Métodos de Exploração fisiopatológica para a indicação cirúrgica das cardiopatias congénitas e adquiridas».

No mesmo hospital, será inaugurada, também amanhã, às 11 e 30, uma exposição científica e técnica.

Neste congresso, tomarão parte mais de quinhentos cientistas dos dois países peninsulares.

O presidente da Câmara Municipal de Lisboa, sr. tenente-coronel Salvação Barreto, determinou que a reunião ordinária da Câmara, que devia efectuar-se no dia 19 do corrente, fosse antecipada para o dia 12, às 10 e 30 horas. Foi publicado o edital nesse sentido.

## Pinay em Coimbra

COIMBRA, 3.—(Pelo telefone).—Esteve hoje nesta cidade o antigo chefe do Governo francês, sr. Antoine Pinay, que visitou a Universidade, acompanhado do sr. dr. César Pegado, funcionário superior da biblioteca universitária.

Depois de almoçar num restaurante de Santa Clara, o sr. Pinay, acompanhado da sua comitiva, deixou Coimbra em direcção ao Norte.

Leiam o jornal humorístico

sempre

five

A COVINA...

No grande bloco de apartamentos da Companhia de Seguros «A FIDELIDADE» (às Águas Livres), em Lisboa, colocou nas fachadas 1.200 m<sup>2</sup> de

Mosaicos de vidro «EVINEL»

de tipo bizantino.

AS CASAS DE BANHO, GALERIAS, VARRANDAS E JARDINS DE INVERNO, DECORADAS COM 1.240m<sup>2</sup> DESTES FAMOSOS MOSAICOS, DE GRANDE VARIEDADE DE CORES E DE DURAÇÃO ILIMITADA, OFERECEM EFEITOS DE GRANDE BELEZA.

A preferência dada aos Mosaicos «EVINEL» pelos distintos Arquitectos, Engenheiros e Técnicos desta Obra, assim como por muitos outros em todo o País, atesta o alto valor deste novo produto nacional.

Para todas as informações, dirija-se a:

Companhia Vidreira Nacional (COVINA)

Tel. 059054-Santa Iria da Azoia

## no mês de Agosto a 6.ª conferência dos Africanistas Ocidentais

Realiza-se em S. Tomé, de 21 a 28 de Agosto próximo, a Conferência Internacional dos Africanistas Ocidentais (C. I. A. O.), organização científica regional africana que, desde 1945, vem reunindo de dois em dois anos. A próxima reunião, 6.ª da série, foi adiada de 1955 para 1956, por dificuldades na escolha da data em concordância com as condições locais.

A primeira conferência, de 1945, em Dakar, surgiu da iniciativa do Instituto Francês da África Negra, com a participação de elementos de vários países com interesses na África Ocidental a partir do Golfo da Guiné até ao Saará espanhol. A segunda realizou-se em 1947, em Bissau (Guiné Portuguesa), tendo-se efectuado as seguintes, sucessivamente, em território inglês, espanhol e francês da África Ocidental.

A C.I.A.O. volta agora a reunir-se em território português, de acordo com a decisão tomada em Abidjan, em 1953, e após trocas de impressões entre os membros do respectivo «Comité» permanente. O Governo português patrocina a reunião, a qual se encontra também sob a égide e apoio da Comissão de Cooperação Técnica para a África ao Sul do Saará (C. C. T. A.) e do respectivo Conselho Científico Africano (C. S. A.). Podem participar na Conferência cientistas da Espanha, França, Portugal e Reino Unido e dos seus territórios da África Ocidental e espera-se, também, a colaboração da Bélgica e do Congo Belga.

Poderão ser apresentadas comunicações sobre assuntos referentes à geografia, geologia, botânica, zoologia e ciências humanas na África Ocidental, não devendo cada comunicação, para a publicação final, ultrapassar em extensão seis páginas de formato comercial, dactilografadas, a um espaço. Os trabalhos podem ser redigidos em espanhol, francês, inglês ou português, e deverão ser enviados pelos seus autores até 30 do corrente à comissão organizadora da reunião (Ministério do Ultramar - Lisboa) com os resumos e a nota dos títulos respectivos, para serem publicados antes da reunião e distribuídos pelos membros desta no início da reunião.

Leiam o jornal humorístico

sempre

five

## VIDA MUNDANA

DR. AMANDIO PINTO

Seguiu hoje para Paris, o cirurgião sr. dr. Amandio Pinto, que viaja acompanhado de sua esposa.

PEDIDO DE CASAMENTO

Pela sr.ª D. Joana Augusta Cardoso de Sá Simões e seu marido dr. Jaime Eduardo de Sá Simões, foi pedida em casamento, para seu filho, sr. Jaime Eduardo, a sr.ª D. Maria Eugénia Mendes Didelet, filha da sr.ª D. Maria Mendes Didelet e do sr. Henrique Jorge Didelet. O enlace deve realizar-se brevemente.

## FOI FOTOGRAFADO

o vírus do tracoma

TÓQUIO, 3 — Anunciou-se, no Congresso de Oftalmologistas japoneses, que dois sábios deste país conseguiram fotografar o vírus do tracoma, doença nos olhos, muito vulgarizada em várias regiões, por meio de um microscópio electrónico.

Os Drs. Yulihiko Mitsui e Akihisa Suzuki utilizaram, para fotografar o vírus, que mede apenas 250 micrões, um microscópio que o aumenta 250.000 vezes.—(F. P.).

## DE LUTO

D. Maria Vicência Montenegro Lobo Bacelar

Na sua residência, Rua Arco do Carvalho, 28, faleceu a sr.ª D. Maria Vicência Montenegro Lobo Bacelar, de 79 anos, viúva, natural de Vila Viçosa. O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, às 9 horas, para o cemitério de Vila Viçosa.

José Moreira Rato

Para jazigo de família, no cemitério de Oeiras, efectuou-se hoje o funeral do sr. José Moreira Rato, figura prestigiosa em Paço de Arcos, que muitos melhoramentos lhe deve, tal como antes a seu pai Joaquim Moreira Rato. Contava 37 anos e foi, durante muitos, presidente daquele município e dirigente de agremiações locais como o Nucleo de Instrução e Beneficência, Associação Humanitária dos Bombeiros, Associação de Socorros Mútuos, Socorros a Náufragos e ainda do Lactário-Creche Rainha Santa Isabel. O funeral constituiu a derradeira homenagem de Paço de Arcos, que tantas prestou em vida ao benemérito José Moreira Rato.

## Sociedade Geral

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

N/M «ALFREDO DA SILVA», em 10/4/956

(VIA LEIXOES)

Carrega para Bissau em 6 e para C. Verde em 7 de Abril  
Carga frigorífica no dia 9 até às 12 horas  
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

N/M «ANA MAFALDA» em 25/4/956

(VIA LEIXOES e FUNCHAL)

Carrega para Bissau em 21 e para C. Verde em 23 de Abril  
Carga frigorífica no dia 24 até às 12 horas  
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: CABINDA, SAZAI, LUANDA, P. AMBOIM, N. REDONDO, LOBITO e MOÇAMEDES

N/M «ANDULO» em 14/4/956

Carrega em Leixões em 10 e 11 e em Lisboa de 12 a 14 de Abril  
Carga frigorífica no dia 14 até às 12 horas  
Passageiros de 1.ª classe

Para: LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES

N/M «RITA MARIA», em 7/5/956

Carrega em Lisboa nos dias 2, 3 e 4 de Maio  
Carga frigorífica no dia 5 até às 12 horas  
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES

A' carga em Hamburgo, Bremen e Anvers

N/M «ARRAILOS»

De 2 a 16 de Abril e em Lisboa, sómente para Matadi, no dia 23 de Abril

N/M «BRAGA»

De 23 de Abril a 3 de Maio e em Lisboa, sómente para Matadi, no dia 9 de Maio

UM NAVIO

De 14 a 24 de Maio, e em Lisboa, sómente para Matadi, no dia 30 de Maio

N/M «BRAGANÇA»

De 4 a 14 de Junho e em Lisboa, sómente para Matadi, no dia 20 de Junho

Todos estes navios recebem, em Lisboa, Passageiros de 1.ª classe para Matadi

Para: ANVERS, ROTERDÃO (Se convier), BREMEN e HAMBURGO

A' CARGA NOS PORTOS DE ANGOLA

N/M «ALENQUER»

De 14 a 30 de Abril

N/M «BRAGANÇA»

De 19 de Abril a 5 de Maio

N/M «ARRAILOS»

De 6 a 23 de Maio

N/M «BRAGA»

De 27 de Maio a 13 de Junho

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens.

TRATAR EM:

LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Tel. 26314/5

PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Tel. 27363

# DIÁRIO DE LISBOA

## HA TRINTA ANOS

«Trago de Madrid as melhores impressões. Não digo isto por vaidade, mas por satisfação, como Português», dizia Ruy Coelho ao «Diário de Lisboa» em 3 de Abril de 1926—acrescentando: «Os noventa professores de orquestra receberam-me de tal forma que, logo no primeiro ensaio, ao fim da leitura do «Prólogo» ao «Sinfonia Camoniana», me fizeram, de pé, uma ovacão que me impressionou. As críticas foram as mais lisonjeiras, ao compositor e ao director de orquestra. S. M. a rainha Victoria Eugénia assistiu ao concerto, no Teatro Fontalba».

## O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

**SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS.** (T. M. G.) DE HOJE—Mantém-se o tempo instável na região do Atlântico, que abrange os Açores e a Madeira, por influência duma depressão localizada entre o Funchal e Casablanca. No continente português, o céu tem algumas nuvens altas e o vento é bonançoso do quadrante Leste.

**PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS** (T. M. G.) DE AMANHÃ—Nebulosidade variável, com um mínimo durante a noite. Vento fraco ou moderado do quadrante Leste. Pequena subida de temperatura.

## PROGRAMAS DE RÁDIO

**EMISSORA—As 18.** Noticiário e danças; 18 e 40. Aquarela brasileira; 19. Desdobramento; 21. Noticiário; 21 e 15. Desdobramento; 23 e 45. Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

**Programa «A»—As 19.** «O Arouto», semanário juvenil; 19 e 30. Opereta; 19 e 45. Canções italianas; 20. Jornal Sonoro; 20 e 15. Novidades em discos; 20 e 40. Campanha Nacional de Educação de Adultos; 20 e 55. Intervalo musical; 21. Junção dos emissores; 21 e 15. «Varanda da Europa»; 21 e 25. Album musical; 21 e 55. Teatro das Comédias: «Noite de Reis», de Shakespeare; 23 e 5. Fados, por Maria Teresa de Noronha; 23 e 25. Danças; 23 e 45. Junção dos emissores.

**Programa «B»—As 19.** Musica de Fauré, Bourignion e Chopin; 19 e 20. Cantores célebres: o soprano Meneghini Callas e tenor Mário del Monaco, em trechos de Giordano e Puccini; 19 e 50. Noticiário regional; 20. Que quer ouvir? («Introdução e Rondó Caprichoso», de Saint-Saëns; «Concerto em Lá Maior», para piano e orquestra, de Grieg; e os «Preludios», de Liszt); 21. Junção dos emissores; 21 e 15. «Ao Pôr do Sol», de Strauss, pelo soprano Schwarzkopf; 21 e 25. Concerto pelo Quinteto Nacional de Instrumentistas de Sopros; 21 e 55. Musica de Mussorgsky «Quadros de Uma Exposição» e «Canção de Varlaam», da ópera «Boris Goudonov»; 22 e 30. Novidades em discos; 22 e 10. Trechos de óperas de Verdi e Donizetti, pelo soprano Meneghini Callas, soprano Robin e tenor Di Luca; 23 e 30. Musica de piano («Nocturno n.º 13», de Fauré, e «Quatro Peças Liricas», de Grieg); 23 e 45. Junção dos emissores.

**RÁDIO CLUBE—As 18.** Fados e guitarradas da Tipóia; 18 e 30. Trechos recreativos; 19. Divulgação do «jazz»; 19 e 30. Jornal da A. P. A.; 20 e 15. Orquestra de Elliot Lawrence; 20 e 30. Galo de ouro; 20 e 45. Musica do Brasil; 21. Notas da redacção; 21 e 15. Conjuntos; 21 e 30. Isto é Montijo; 21 e 45. Orquestras e canções; 22. Variedades; 22 e 30. Companheiros da Alegria; 0. Fados e guitarradas da Adega Filipe; 0 e 30. Ritmos de baile; 0 e 45. Rádio-jornal; 0 e 55. Amanhã; 1. Fecho.

**RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 às 24 horas.**

**POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30.** Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 às 22. Rádio Peninsular; das 22 a 1. Rádio Graça.

## Cartão diplomata

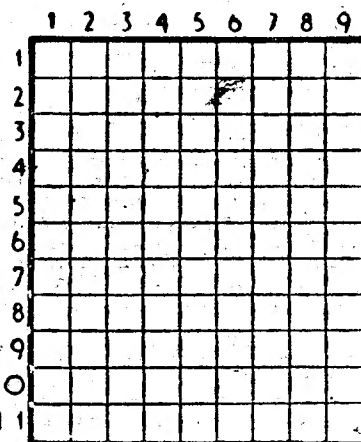
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxe protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL—Gravador—R. Nova Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha.

O «Diário de Lisboa» vende-se em ESTREMOZ, na casa Reinaldo Luna & Irmão, Ld.ª.

## PALAVRAS CRUZADAS

### NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1504



**HORIZONTAIS:** 1—Adeleira. Herói espanhol conquistador de Valência. 2—Soletro. Alto aí. Nesse lugar. 3—Parecência. Sistema montanhoso da costa mediterrânea de Marrocos. 4—Enfraquecido. 5—Retalhe. Fluido aeriforme. 6—Quarto de frade no convento. Viração. 7—Braço de mar. Engana-se. 8—Caminho longo. 9—Terreiro em frente da igreja. Falsa. 10—Utensílio. Em partes iguais. Rente. 11—Agora. Cidade de Itália onde foi assassinado o rei Humberto I.º.

**VERTICAIS:** 1—Grande cão de fila. Escabroso. 2—Ofertar. Meles. Céu. 3—Pronome pessoal. Denúncia (crimes). 4—Espécie de ra. Passada. 5—Instigação. Vagueiam. 6—Azáfama. Jarro (planta). 7—Símbolo químico do rado. 8—Comparecia. Entregará. Primeiro apelido de um dos descobridores da Madeira. 9—Feliz. Rente.

**Solução do problema n.º 1503**

**HORIZONTAIS:** 1—Liga. Paço. 2—Romper. 3—Maura. 4—Em. Reunir. 5—Mofam. Tal. 6—Oral. Meta. 7—Tal. Coser. 8—Alisar. Si. 9—Resto. 10—Reboara. 11—Rumo. Seia.

**VERTICAIS:** 1—Remotas. 2—Ir. Moral. Ru. 3—Com. Falirem. 4—Amaral. Sebo. 5—Puem. Caso. 6—Peru. Mortas. 7—Arantes. Orc. 8—Cá. lates. Ai. 9—Orlaria.

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

**TURNO I — Sousa — Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Laranjeiras (Das) — Rua Filipe da Mata, 160-162, Tel. 761035; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Brasil — Avenida Rio de Janeiro, 66-66/A, Tel. 722368; Sane — Avenida da Igreja, 31-C, Tel. 776905; Onilda — Avenida João XXI, 13-A, Tel. 726848; Campo Pequeno (Do) — Avenida da República, 58-D/E, Tel. 771661; Imperial — Avenida Guerra Junqueiro, 30-B, Tel. 726860; Palma — Avenida Duque de Avila, 25-31, Tel. 47088; Império, Ld.ª — Rua Filipe Folque, 40-A/B, Tel. 48002; Salus — Rua Luciano Cordeiro, 73, Tel. 42239; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Conceição — Calçada D. Gastão, 30-32, Tel. 391279; Pereira, Suc. — Rua do Paraíso, 98-100, Tel. 845124; Silva — Calçada de Santo André, 16, Tel. 26474; Branquinho — Rua dos Sapadores, 87, Tel. 842725; Candido Monteiro — Av. Almirante Reis, 121-B, Tel. 45751; Góis, Ld.ª, Suc. — Rua dos Anjos, 12-C/D, antiga Rua do Registo Civil, Tel. 840101; Ribeiro & Castro Ld.ª — Rua Braamcamp, 58, Tel. 43409; Salutar — Rua B, Bairro da Liberdade, Tel. 53694; Juiz de Oliveira — Rua de Campolide, 54-A, Tel. 44424; Pinheiro — Rua de Campo de Ourique, 131-133, Tel. 663640; Lináida — Rua Saraiva de Carvalho, 268, Tel. 660955, Ocidental — Rua D. Jerónimo Osório, JPM, 3, Tel. 610256; Gomes, Suc. (Gonçalves) — Rua da Junqueira, 326, Tel. 638193; Costa — Rua dos Lusíadas, 32, Tel. 636704; A. Cesar — Rua Prior do Crato, 74, Tel. 660187; Pinheiro — Rua Presidente Arriaga, 16, Tel. 661867; S. Nunes Simões, Suc. — Rua do Queilhas, 1, Tel. 661275; Africana — Rua Bernardino Costa, 45, Tel. 29120; Pinharanda — Rua da Rosa, 94-96, Tel. 21534; Lima Amaro, Suc. — Praça da Alegria, 27-28, Tel. 21149; Morão — Rua da Assunção, 17-19, Tel. 21289; Cortez — Rua de S. Nicolau, 93, Tel. 25378—A—**

LEIAM «O SEMPRE FIXE»

## CARA OU CUNHO? — (I)



— O colega é médico diplomado ou um amator?

## CARTAZ DO DIA

**NACIONAL—A's 21 e 30.** «Santa Joana».

**TRINDADE—A's 21 e 45.** «Já aqui estive».

**MONUMENTAL—A's 20 e 30 e às 23.** «La Verbena de la Paloma».

**VARIEDADES—A's 2, e 30 e às 22 e 45.** «Abril em Portugal».

**MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45.** «Ele aí está!».

**ABC—A's 20 e 30 e às 22 e 45.** «Muitas... e boas».

**SÃO LUIZ—A conspiração do silêncio.**

**TIVOLI—O aventureiro de Hong-Kong.**

**SÃO JORGE—Uma garota a bordo.**

**EDEN—«Restos dum continente perdido».**

**POLITEAMA—A mão esquerda de Deus.**

**MONUMENTAL—«French cancan».**

**IMPERIO—«O despertar».**

**CONDES—«As duas orfãs».**

**ALVALADE—A conspiração do silêncio.**

**ODEON e ROYAL—Tóto no manicomio.**

**PALACIO—«Lady Godiva».**

**CAPITOLIO—«Lady Godiva».**

**TERRASSE—«Mambo».**

**OLIMPIA—«Gorila á solta».**

**IDEAL—«O grande pândego».**

**JARDIM—«Os amores do Samurai».**

**PROMOTORA—As meninas do 04».**

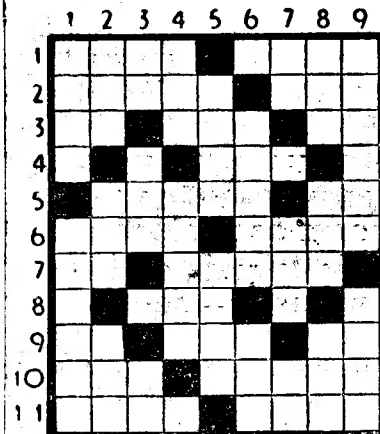
**LIS—«Helena de Troia».**

**RESTELO—«Investigação criminal».**

## PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 492



**HORIZONTAIS:** 1 — Suplica. Em uma. 2 — Nós. Logo que. 3 — Pertences. Recusa. Alternativa. 4 — Peixe de água doce. 5 — Região de França afamada pelos seus vinhos. Existe. 6 — Emblema de taberna. Pronome pessoal (pl.). 7 — Semelhança. Rentes. 8 — Doçura. 9 — Rio da Guiné. Saudáveis. Nota musical. 10 — Divisão da unidade. Estampilhes. 11 — Cabo da Costa de Portugal. Caixa forrada para transporte de roupas.

**VERTICAIS:** Liquido gorduroso. Romper. 2 — Chefe abezim. Oceano. Ovário dos peixes. 3 — Antes de Cristo. Contém. Artigo definido. 4 — Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. Mágicas. 5 — Deixo de pertencer a. Flan. 6 — Calculos. Preposição. 7 — Certo. A casa. Além. 8 — Maneira de fazer as coisas. Tais. Bilis. 9 — Discipulas. Moradia.

**Resolva completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo, o provérbio nele inserido.**

**Solução do problema n.º 491**

**HORIZONTAIS:** 1 — OLHO. Ma. 2 — Pia. Mar. 3 — Sauda. 4 — Má. São. Vê. 5 — Arc. Cás. 6 — Cadelas. 7 — MAO. Iam. 8 — Ar. Tão. 9 — PILHA. 10 — Tia. Via. 11 — Aros. Lear.

**VERTICAIS:** 1 — Opima. Marta. 2 — Li. Arcas. 3 — Has. Cão. Pão. 4 — A's. Tl. 5 — Guatemala. 6 — Dó. Oh. 7 — Amã. Caf. Ave. 8 — Tál. Vasas. Ia. 9 — Arles. Mol. 10 — LHA.

**Provérbio: OLHO VÊ, MÃO PI-LHA.**

## CAMISAS BRANCAS

As melhores qualidades  
Os melhores preços

## TORRE EIFFEL

104—Rua do Carmo—106

## BOLSA DE LISBOA

| Fundos do Estado          | Efect.    | Compra      | Venda     | C.ª Diversas           | Efect.    | Compra    | Venda     |
|---------------------------|-----------|-------------|-----------|------------------------|-----------|-----------|-----------|
| Cons. 2 3/4 T. 10 ...     | 900\$00   | 899\$00     | 901\$00   | Industrial Aliança...  | —         | —         | 318\$00   |
| Cons. 3 % T. 10 ...       | 958\$50   | 958\$00     | 958\$50   | Portugal e Colónias... | —         | 442\$00   | 450\$00   |
| Cons. 3 1/2 % T. 10 ...   | —         | 1.023\$00   | —         | Nac. de Electricidade  | —         | 1.750\$00 | 1.760\$00 |
| Centenários 4 % 1940      | 2.277\$00 | 2.275\$00   | —         | Nacional Navegação...  | —         | 1.950\$00 | 2.000\$00 |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1942    | —         | 990\$00     | —         | Colonial Navegação...  | 722\$00   | 720\$00   | 725\$00   |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1943    | —         | —           | 990\$00   | Portuguesa de Pesca... | 1.470\$00 | 1.460\$00 | 1.480\$00 |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1944    | —         | —           | —         | Port. de Tabacos...    | 473\$00   | 472\$00   | 473\$00   |
| Externo 1.ª série         | —         | —           | —         | Tabacos de Portugal... | —         | 611\$00   | —         |
| Ext. 1.ª série car.       | 1.267\$00 | 1.266\$00   | 1.268\$00 | União Elect. Port.     | —         | 235\$50   | 240\$00   |
| Externo 2.ª série         | —         | —           | —         | C.ª Ultramarinas       | —         | —         | —         |
| Ext. 2.ª série car.       | —         | —           | —         | Ag. Casseque...        | —         | 2.085\$00 | 2.095\$00 |
| Externo 3.ª série         | —         | —           | 1.400\$00 | Ag. das Neves...       | 1.140\$00 | 1.130\$00 | 1.150\$00 |
| Ext. 3.ª série car.       | —         | 1.390\$00   | 1.400\$00 | Agric. Colonial...     | —         | 940\$00   | —         |
| Caut. 3.ª série s/juro... | —         | —           | 184\$00   | Acucar de Angola...    | —         | 3.470\$00 | 3.500\$00 |
| Obrigações                | —         | —           | —         | Boror...               | —         | 555\$00   | 565\$00   |
| Aguas Lisboa 5 %          | —         | 512\$00     | 518\$00   | Cabinda...             | 400\$00   | 398\$00   | 400\$00   |
| Norte de Portugal 5 %     | —         | 110\$00     | —         | Colonial do Buzi...    | 368\$00   | 368\$00   | 368\$50   |
| Gás Elect. 3 3/4 %        | —         | —           | 980\$00   | Ilha do Principe...    | 2.500\$00 | 2.450\$00 | 2.550\$00 |
| Gás Elect. 4 %            | —         | 993\$00     | —         | Mocambique...          | 174\$00   | 174\$00   | 174\$50   |
| Gás Elect. 4 1/2 %        | 1.014\$00 | 1.013\$00   | 1.016\$00 | Zambézia...            | 218\$50   | 218\$50   | 219\$00   |
| Gás Elect. 5 %            | —         | 1.014\$00   | —         | Incomati...            | —         | —         | —         |
| U. E. P. 3 3/4 %          | —         | 95\$00      | 97\$00    | Cadá...                | 4.380\$00 | 4.370\$00 | 4.390\$00 |
| U. E. P. 4 % 1945...      | —         | 98\$00      | —         |                        |           |           |           |
| U. E. P. 4 % 1948...      | —         | —           | —         |                        |           |           |           |
| U. E. P. 4 1/2 %          | —         | 100\$00     | 102\$00   |                        |           |           |           |
| U. E. P. 5 % 1951...      | —         | —           | —         |                        |           |           |           |
| U. E. P. 5 % 1952...      | 1.032\$00 | 1.025\$00   | 1.035\$00 |                        |           |           |           |
| Metropolitano...          | —         | —           | —         |                        |           |           |           |
| Ações                     | —         | —           | —         |                        |           |           |           |
| Seguros                   | —         | —           | —         |                        |           |           |           |
| Fidelidade...             | —         | 150.000\$00 | —         |                        |           |           |           |
| Mundial...                | 735\$00   | 733\$00     | 737\$00   |                        |           |           |           |
| Nacional...               | —         | —           | 3.200\$00 |                        |           |           |           |
| Sagres...                 | —         | —           | —         |                        |           |           |           |
| Tagus...                  | —         | —           | 5.000\$00 |                        |           |           |           |
| Bancos                    | —         | —           | —         |                        |           |           |           |
| Alentejo...               | —         | —           | 505\$00   |                        |           |           |           |
| Angola...                 | —         | 995\$00     | 1.000\$00 |                        |           |           |           |
| Espírito Santo...         | —         | 8.600\$00   | —         |                        |           |           |           |
| Lisboa & Açores...        | —         | 3.070\$00   | 3.100\$00 |                        |           |           |           |
| Portugal...               | —         | 2.330\$00   | —         |                        |           |           |           |
| Ultramarino...            | 1.052\$00 | 1.050\$00   | 1.054\$00 |                        |           |           |           |
| C.ª Diversas              | —         | —           | —         |                        |           |           |           |
| Aguas Lisboa 1934...      | —         | 230\$00     | —         |                        |           |           |           |
| Aguas Lisboa 1936...      | —         | —           | 230\$00   |                        |           |           |           |
| Cimentos Tejo...          | —         | 468\$00     | —         |                        |           |           |           |
| Cimentos Leiria...        | —         | 475\$00     | 490\$00   |                        |           |           |           |
| Crédito Predial...        | 61\$60    | 65\$50      | 61\$80    |                        |           |           |           |
| Electr. das Beiras...     | 1.575\$00 | —           | 1.578\$00 |                        |           |           |           |
| Gás e Electricidade...    | 343\$00   | 343\$00     | 343\$50   |                        |           |           |           |
| H. Alto Alentejo...       | —         | 155\$50     | 156\$00   |                        |           |           |           |
| H. E. Cávado...           | 1.620\$00 | 1.615\$00   | 1.625\$00 |                        |           |           |           |
| H. E. Zêzere...           | 1.610\$00 | 1.608\$00   | 1.615\$00 |                        |           |           |           |

J. BURNAY, LDA.

RUA DO OURO, 72

Papéis de crédito  
Notas estrangeiras  
TELEF. 21273

# Mantém-se a decisão do Governo de Washington de não fornecer armas a Israel

WASHINGTON, 3.—Não houve alteração na posição do Governo americano quanto ao pedido israelita para um fornecimento de armas: a decisão de dar andamento ou rejeitar esse pedido está em suspenso. Esta declaração foi feita nos meios autorizados de Washington, a seguir a várias informações publicadas por uma agência americana, segundo as quais o presidente Eisenhower se teria pronunciado, negativamente, quanto a um pedido de compra de armamento que o Governo israelita apresentou em Washington, em Novembro último, cobrindo 64 milhões de dólares de material. Na realidade não se tomou qualquer decisão sobre este assunto, apesar das diligências que o respectivo embaixador, Ebban Eban, efectuou a semana passada no Departamento de Estado.

Indica-se que o embaixador teria pedido ao Governo americano que anuísse, pelo menos, na venda de certo número de aviões a jacto americanos a Israel. O presidente e o secretário de Estado tiveram, na quarta-feira, na Casa Branca, uma conferência sobre os problemas criados pela crise israelo-árabe. Daquela resultou, segundo informações autorizadas, a conservação da política actual, isto é, deixar em suspenso o pedido israelita, não se modificando este, em qualquer sentido. — (France Presse).

CAIRO, 3.—Um informador oficial da Presidência do Conselho de Ministros revelou que a atitude do presidente Eisenhower, recusando o fornecimento de armas a Israel, ajudaria a diminuir a frequência dos incidentes de fronteira, entre

## Houve tumultos com os nacionalistas da Irlanda do Norte

DUBLIN, 3.—Deram-se, ontem à tarde, graves tumultos entre 300 polícias do Ulster e nacionalistas de Longstone, no condado de Down, durante um cortejo de protestantes fiéis ao Reino Unido. Os nacionalistas levantaram, ao longo da estrada, carros e blocos de granito. Intimidados a deixar a via livre, os nacionalistas atacaram o cortejo e a escolta de 30 polícias, a breve trecho reforçada por 250 membros das brigadas de socorro. Seguiu-se uma verdadeira batalha que causou 10 feridos. Foram presos 11 nacionalistas, entre os quais, uma mulher. — (F. P.).

## Um foguetão

percorreu 3.000 quilómetros

WASHINGTON, 3.—Segundo fonte bem informada, um foguetão teleguiado, «Snark», foi lançado do Cabo Canaveral (Flórida) e percorreu 3.660 kms. por cima do Atlântico central, supondo-se que tenha sido a maior distância percorrida por um engenho sem piloto.

O «Snark» tem 9,60 metros de comprimento e um diâmetro de 1,35 metros e a velocidade próxima do som, a qual, a 9.000 metros de altitude, é de cerca de 1.070 metros por segundo. — (F. P.).

**DINHEIRO**  
S/AUTOMÓVEIS EMPRESTAMOS  
EM 2 HORAS-MÁXIMO SIGILO  
**A CONFIDENTE**  
ROSSIO, 3-115804  
RUA SANTA CATARINA, 108-PORTO

aquele país e as nações árabes, suas vizinhas.

Segundo esse informador, os fornecimentos de armas a Israel aumentam o número das suas agressões, e a decisão de Eisenhower mostra que os Estados Unidos têm a consciência do perigo que esses fornecimentos representam. — (A. N. I.).

## Ciclones de grande violência causaram vítimas e grandes estragos na região de Oklahoma

NOVA YORK, 3.—Os Estados Unidos tiveram ontem uma mistura de Inverno, Primavera e Verão, com vagas de calor, vendavais e frio. Em vários pontos do Dakota do Sul, o termómetro registou temperaturas abaixo de zero e caiu neve no Wyoming.

Na região de Oklahoma registaram-se ontem seis ciclones. Houve 4 mortos e 10 feridos, ignorando-se ainda a importância total dos prejuízos materiais, que se elevam a mais de 50 milhões de dólares.

Em Drumright, localidade de 5.000 habitantes, ficaram destruídas uma igreja e a biblioteca pública e a tempestade deixou um rasto de ruínas em larga faixa. — (R. — F. P. — A. N. I.).

## Violenta tempestade de poeira, no Texas

ODESSA (Texas), 3.—Uma das maiores tempestades de poeira de que há memória varreu a parte Oeste do Texas, espelhando grandes massas de pó numa extensão de centenas de quilómetros. A visibilidade ficou quase reduzida a zero, pois mal se distinguiram os objectos a distância de dois a três metros. Foi necessário acender a iluminação pública.

O vento soprou á velocidade de 1.600 metros por minuto. A parte Sudoeste do Colorado e a região oriental do Novo México também sofreram os efeitos do temporal, mas com menos intensidade. Os estragos materiais causados nas culturas elevam-se a muitos milhões de dólares.

Uma violenta tempestade de neve e granizo assolou a cidade de

## Violentos motins no bairro negro de Washington

WASHINGTON, 3.—Violentos incidentes decorreram, ontem à tarde, num parque público do bairro negro.

Segundo testemunhas oculares, o caso ter-se-ia passado assim: Milhares de crianças, rapazes e adultos, de raça negra, reuniram-se no parque Fort Dupont, nos arredores, para a tradicional festa da colecta dos ovos da Páscoa.

Um grupo de rapazes começou a atirar pedras aos automóveis e, entretanto, por motivos desconhecidos, grupos rivais de jovens negros envolveram-se em desordem. Avisada a Polícia, quando procurava intervir, foi recebida com uma chuva de pedras e de projecteis de todas as espécies. Não pôde dominar a manifestação hostil e acorreram reforços.

Foram feitas 17 prisões. O parque foi evacuado. Todo o bairro vizinho é cuidadosamente vigiado pela Polícia. — (F. P.).

## Ensopado de enguias

Outro prato regional do «KIBATE JANO» — Salvaterra de Magos.

## Fazer bem sem olhar aos meios...

NORFOLK (Virgínia), 3.—Uma solteirona, de 52 anos, Minnie Mangum, antiga assistente do caixa de uma grande sociedade de construção e conhecida pela sua generosidade a favor de instituições caritativas, foi julgada por um júri culpada da acusação de ter defraudado os seus antigos patrões em 2.884.956 dólares. A empresa desfalcada, a Commonwealth Building and Loan Association, faliu em Fevereiro. — (R.).

Augusta (Kansas), provocando enormes estragos de toda a ordem. Naas ruas da cidade caiu granizo do tamanho aproximado de ovos de galinha. A maior parte dos vidros das janelas e varandas ficou estilhaçada. Numerosas pessoas ficaram feridas. Os estragos materiais são consideráveis. — (A. N. I.).

## Os Americanos na Islândia

(Continuação da 1.ª página)

um grupo de membros dos Serviços Diplomáticos, o secretário de Estado, John Foster Dulles, contradizia essa afirmação, declarando que a «guerra fria», continua, «com um raio de acção que abrange o Mundo inteiro».

«Há sempre o perigo de que a chamada «guerra fria» se transforme em «guerra quente» — acrescentou Dulles.

## Ben Yusef chega amanhã à capital espanhola

MADRID, 3.—É esperado amanhã, nesta capital, o Sultão de Marrocos, que, á tarde, terá a primeira entrevista com o generalíssimo Franco sobre o futuro de Marrocos. Forças do Exército formarão em todo o percurso, até o palácio de Moncloa onde Ben Yusef se alojará, e o alcaide de Madrid convidou o povo a associar-se á recepção.

O diário «A B C» diz que, á margem da independência de Marrocos, não pode ser esquecido o que a costa africana representa para a defesa do Ocidente, tema de que trata, igualmente, o «Arriba», acrescentando que não podem ser, também esquecidos os interesses dos Espanhóis residentes em Marrocos. — (Efe.).

## Avião desaparecido com quatro tripulantes

TOQUIO, 3.—Desapareceu, esta manhã, um avião americano «C 119», com quatro tripulantes, receando-se que tenha caído no mar. Doze aviões militares e sete navios guarda-costas iniciaram as pesquisas para o encontrar.

O aparelho saíra, de madrugada, da base de Tachikawa, perto de Tóquio, para a de Ashiya, na ilha Kyushu. — (F. P.).

## Morte de três aviadores russos num aparelho a jacto

BERLIM, 3.—O jornal «BZ», da zona Ocidental, noticiou que três membros da aviação soviética perderam a vida, na quinta-feira passada, tripulando um aparelho a jacto, que se despenhou em chamas, próximo de Oranienburgo, na Alemanha Oriental.

Os Serviços de Inteligência da zona Ocidental não têm confirmação desta notícia. — (A. N. I.).

# Mollet pensa voltar em breve à Argélia para realizar o plano governamental

PARIS, 3.—Guy Mollet, que só depois de amanhã sairá do castelo de Rambouillet, procurou, durante três dias, depois de estudo aprofundado dos recursos militares do país, resolver o problema dos efectivos necessários na Argélia.

As suas conclusões, segundo determinados observadores, seriam as seguintes:

1) Poder-se-ia recuperar, entre os militares de carreira, 25 a 30 mil homens, que trabalham nas secretarias e nos Estados-Maiors.

2) Cerca de 25 mil «disponíveis», com menos de 18 meses nas fileiras, poderiam ser rapidamente enviados para a Argélia.

3) O presidente do Conselho pensaria na criação de um «voluntariado» de 6 meses (renovável).

4) Estágios de seis meses no Ultramar poderiam fazer-se com vista aos alunos das grandes escolas militares.

5) Estudo da reforma do sistema de mobilização e de convocação para as fileiras.

No espírito do presidente do Conselho, não se pensa numa convocação dos homens que já fizeram

mais de 18 meses de serviço ou que foram mantidos além da duração legal. As convocações que poderiam fazer-se brevemente seriam «seleccionadas». Ter-se-ia em conta, por um lado, as situações particulares e por outro, as especializações.

O presidente do Conselho projectaria, ainda, depois da aplicação das primeiras medidas que estudou durante a sua estadia em Rambouillet, uma segunda viagem á Argélia. O objectivo desta viagem seria criar uma atmosfera psicológica favorável aos esforços do Governo. — (F. P.).

## Os distúrbios provocados em França por Norte-Africanos

PARIS, 3.—Ontem, á noite, estavam hospitalizados 40 Norte-Africanos, depois dos distúrbios nos quais a Polícia teve de intervir, nas cidades do Norte da França.

Várias centenas de Norte-Africanos foram detidos, mas mais tarde postos em liberdade, depois de feita a verificação de identidade nas cidades de Metz, Thionville e Maastricht.

Três Norte-Africanos foram detidos em Metz, sob a acusação de porte ilegal de armas. — (Reuter).

## Quatrocentos e cinquenta mortos em quatro dias

ARGEL, 3.—Prossegue a luta entre os insurrectos e as tropas francesas. Houve mais 166 mortos, nas últimas 24 horas, incluindo 147 rebeldes, 9 soldados franceses e 10 civis. Eleva-se a cerca de 450 o número total de mortos, nos últimos quatro dias, e é grande o número de feridos.

A luta mais violenta do dia travou-se perto da cidade costeira de Bougie, 130 quilómetros a Oeste de Constantina, onde três companhias de infantaria colonial escaramaram uma perigosa montanha para surpreender um bando de insurrectos, que sofreu 29 baixas, incluindo 17 mortos. — (A. N. I.).

## A agitação no Sul da Tunísia

TUNIS, 3.—No extremo sul da Tunísia, efectuam-se pesquisas para encontrar armas e munições, escondidas nos «djebels» da região.

A operação levada a cabo, há duas semanas, nos Matmata, contra uma forte concentração de rebeldes, terminou por 250 rebeldes serem sidos postos fora de combate. No entanto, uma grande parte deles separou-se por grupos, que se espalharam pela região. — (F. P.).

## Violenta desordem entre motoristas e polícias japoneses

TÓQUIO, 3.—Depois de consumirem grandes quantidades de «saké» (vinho de arroz), enquanto admiravam as flores das cerejeiras, dois grupos de excursionistas, inimigos hereditários na vida quotidiana — agentes da Polícia e motoristas de «táxis» — entregaram-se, ontem, em Yokohama, a uma autêntica batalha campal.

Onze pessoas tiveram de ser hospitalizadas. A vitória coube ao grupo mais numeroso, o dos polícias, que puseram em prática os seus conhecimentos de «judo», com grande receio das mulheres e das crianças. — (F. P.).

## Novos processos

de limpeza a seco, deslustragem com correção de alfaite. Impermeabilização, etc.: são especialidades exclusivas da casa Angélio Soares, R. da Prata, 156 s/L. Bastará ligar a 23422.

## ACORDA DE SÁVEL

O célebre prato do «KIBATEJANO» — Salvaterra de Magos.

# AMALIA

DEPOIS DE AMANHÃ - 5.ª FEIRA, 5, à 1,30 h.  
no «WONDER-BAR» do CASINO ESTORIL  
EM DESPEDIDA - ULTIMA APRESENTAÇÃO - Marcam-se mesas - Tel. 060730 (Adultos)

Q. Salão Restaurante está tomado pelo Congresso Luso-Espanhol de Cardiologia